

Mark Bilbo

DR DOS

6

**Manual de
Consulta**

**Guia prático
de comandos
e instruções
em ordem
alfabética**

**Para usuários
de todos os
níveis**

que

**EDITORA
CIÊNCIA MODERNA**

DR DOS 6: Manual de Consulta

Mark Bilbo

Tradução: Armênio Torres Santiago Cardoso
Carlos Henrique Mink

EDITORA CIÊNCIA MODERNA LTDA.

EDITORA CIÊNCIA MODERNA LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - Sala 1531
CEP 20043, Rio de Janeiro - Brasil
Tel.: (021) 262-3111
Fax: (021) 220-5239

Do original
DR DOS 6 Quick Reference
Copyright © 1992 Que Corporation
Copyright © 1992 Editora Ciência Moderna Ltda.

Todos os direitos para a língua portuguesa reservados pela Editora Ciência Moderna Ltda.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Editora.

Editor: Paulo André P. Marques

Capa e Layout: Renato Martins

Composição, Diagramação e Arte-Final: ECM

Tradução: Armênio Torres Santiago Cardoso e Carlos Henrique Mink

Revisão: Ana Beatriz Tavares dos Santos Pereira

Várias **Marcas Registradas** aparecem no decorrer deste livro. Mais do que simplesmente listar esses nomes e informar quem possui seus direitos de exploração, ou ainda imprimir os logotipos das mesmas, o editor declara estar utilizando tais nomes apenas para fins editoriais, em benefício exclusivo do dono da marca registrada, sem intenção de infringir as regras de sua utilização.

FICHA CATALOGRÁFICA

Bilbo, Mark

DR DOS 6: Manual de Consulta - Mark Bilbo

Tradução: Armênio Torres Santiago Cardoso e Carlos Henrique Mink; Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 1992.

1 - DR DOS 6 (Sistema Operacional de Microcomputador IBM PC e Compatíveis)
I - Título

CDD 001642

EDITORA CIÊNCIA MODERNA LTDA.

Av. Rio Branco, 156 - Sala 1231

CEP 20043, Rio de Janeiro - Brasil.

Tel.: (021) 262-3111

Fax: (021) 220-5439

Sumário

SUGESTÕES DE COMO UTILIZAR ESTE LIVRO.....	7
Convenções.....	7
GUIA DE REFERÊNCIA DE COMANDOS DO DR DOS 6.....	13
APPEND.....	13
ASSIGN	15
ATTRIB	16
BACKUP	17
BREAK	19
CD	20
CHCP	21
CHKDSK	21
CLS	23
COMMAND	23
COMP	25
COPY	26
CTTY	28
CURSOR	28
DATE	29
DEL	30
DELPURGE	31
DELQ	32
DELWATCH	33
DIR	34
DISKCOMP	36
DISKCOPY	37
DISKMAP	38
DISKOPT	39
ERAQ	40
ERASE	40
EXIT	41

FASTOPEN	41
FC	41
FDISK	43
FILELINK	44
FIND	47
FORMAT	48
GRAFTABL	51
GRAPHICS	52
HILOAD	53
JOIN	53
KEYB	54
LABEL	55
LOCK	56
MD	57
MEM	58
MEMMAX	59
MODE	60
MORE	64
MOVE	65
NLSFUNC	67
PASSWORD	67
PATH	69
PRINT	70
PROMPT	72
RD	73
RECOVER	74
RENAME	75
RENDIR	76
REPLACE	76
RESTORE	77
SCRIPT	79
SET	80
SHARE	81
SORT	82
SSTOR	83
SUBST	84
SUPERPCK.....	85
SYS	87
TASKMAX	88
TIME	89
TOUCH	90
TREE	91

TYPE	92
UNDELETE	93
UNFORMAT	94
UNINSTAL	95
VER	96
VERIFY	96
VOL	97
XCOPY	97
XDEL	99
XDIR	100

COMANDOS DO CONFIG.SYS102

.?	102
:label	102
BREAK	103
BUFFERS	103
CHAIN	103
CLS	104
COUNTRY	104
CPOS	105
DEVICE	106
DRIVPARM	106
ECHO	107
EXIT	107
FASTOPEN	108
FCBS	108
FILES	109
GOSUB	109
GOTO	109
HIBUFFERS	110
HIDEVICE	110
HIDOS	111
HIINSTAL	111
HISTORY	112
INSTALL	113
LASTDRIVE	113
REM	114
RETURN	114
SET	114
SHELL	115

SWITCH	116	TYPE
TIMEOUT	117	UNDELETE
		UNFORMAT
		UNINSTALL
MENSAGENS DE ERRO	118	VER
		VERIFY
		VOL
ÍNDICE ANALÍTICO.....	161	XCOPY
		XDEL
		XDIR

COMANDOS DO CONFIG.SYS

101	?
102	:label
103	BREAK
103	BUFFERS
103	CHAIN
104	CLS
104	COUNTRY
105	CPDS
106	DEVICE
106	DRIVPARM
107	ECHO
107	EXIT
108	FASTOPEN
108	FCBS
109	FILES
109	GOSUB
109	GOTO
110	HIBUFFERS
110	HIDEVICE
111	HIDOS
111	HIINSTALL
112	HISTORY
113	INSTALL
113	LASTORIVE
114	REM
114	RETURN
115	SET
115	SHELL

Introdução

DR DOS 6: Manual de Consulta tem como objetivo levar a você uma forma rápida e fácil de localizar e entender os comandos oferecidos pelo Sistema Operacional em Disco da Digital Research (DR DOS) Versão 6.0. Em vez de tentar substituir o manual incluído no DR DOS, este livro atua como um complemento.

Os comandos do DR DOS estão organizados neste livro alfabeticamente. O propósito e a utilização de cada comando são descritos, e também são incluídas as observações (notas) necessárias. A primeira seção lista as teclas de edição da linha de comandos e a segunda descreve os principais comandos do DR DOS. A terceira seção discute os comandos que podem ser utilizados no arquivo CONFIG.SYS. A seção final lista as mensagens de erro que você pode encontrar enquanto estiver utilizando o DR DOS e as ações a serem tomadas para corrigir os problemas.

SUGESTÕES PARA A UTILIZAÇÃO DESTE LIVRO

O *DR DOS 6: Manual de Consulta* contém uma listagem alfabética dos comandos disponíveis ao utilizar-se o DR DOS. Cada comando é apresentado no mesmo formato básico. O comando aparece em primeiro lugar, seguido da notação *Interno* ou *Externo* para especificar se o comando está localizado no próprio DR DOS (interno) ou em disco (externo). Note, entretanto, que, pelo fato de os comandos do CONFIG.SYS serem internos, esta notação é omitida.

A seção *Propósito* explica a função do comando. A seção *Sintaxe* descreve o formato que você utiliza para chamar o comando. Se o comando possuir chaves, elas serão explicadas em uma seção específica. Uma seção *Notas* proporciona informações adicionais de que você pode precisar para alguns comandos.

Convenções

As convenções neste livro têm por objetivo dar um acesso rápido ao formato dos comandos do DR DOS.

Comandos Internos

A sintaxe que você utiliza para acessar os comandos internos é como a seguinte:

nomecomando *opções*

Itens essenciais são mostrados em negrito. Você *tem de* entrar com eles. Letras maiúsculas indicam um item que você deve digitar exatamente como mostrado, tal como **CD**, que você digita para mudar o diretório. Palavras em minúsculas são variáveis que você pode substituir pelas suas próprias informações, tal como a letra do drive de disco apropriado ou a especificação de arquivo. Os itens em itálico são opcionais, e você deve digitá-los somente quando for necessário.

No lugar de *opções*, você pode digitar chaves e especificações de arquivo. Neste livro, as *opções* são algumas vezes separadas por uma barra vertical (|) para indicar alternativas: você digita uma ou outra opção, nunca as duas. Note que você não digita a barra vertical. A seção seguinte explica como especificar arquivos.

Uma *chave* é uma adição de um único caractere a um comando, que interfere na forma como o comando executa a sua função. Você precede o caractere-chave de uma barra (/). Por exemplo, **DIR** lista o conteúdo do seu diretório; **DIR /P** também lista o conteúdo do seu diretório, mas faz uma pausa antes de listar cada tela cheia.

Especificação de Arquivos

As *especificações de arquivos* indicam o formato no qual você digita um determinado arquivo com que deseja trabalhar no DR DOS. As especificações de arquivos são representadas da seguinte maneira:

d:via\nome_arq.ext

d: é a letra do drive no qual o arquivo está localizado, **via** representa a via de diretório do arquivo, **nome_arq** representa o nome de oito caracteres do arquivo e **.ext** é a extensão de três caracteres.

Em muitos casos, você pode utilizar caracteres curinga em um nome de arquivo ou em uma extensão. Você pode usar um asterisco (*) para representar qualquer quantidade de caracteres ou uma interrogação (?) para representar qualquer caractere individual. Podem ser utilizados curingas em todos os casos em que um nome de arquivo é apropriado, exceto quando há uma nota alertando para que isso não seja feito.

Alguns comandos permitem que você processe uma lista de arquivos. Utilize o EDITOR para criar um arquivo-texto que contenha uma lista de especificações de arquivos; você lista cada especificação de arquivo em uma linha separada, com o formato mostrado no exemplo anterior. Quando você especificar esse tipo de arquivo, chamado de *arquivo de lista de arquivos*, com um comando, ele processará todos os arquivos listados dentro do arquivo-texto. Por toda a extensão deste livro, os comandos que permitem que você utilize arquivos de lista de arquivos são comentados nos casos em que podem ser aplicados. Note que, em tais casos, você deve preceder o nome do arquivo do símbolo de arroba (@) para indicar que é um arquivo de lista de arquivos. Se você não incluir o símbolo @, o comando será aplicado ao próprio arquivo-texto em vez de ser aplicado aos arquivos listados dentro dele.

Note que as especificações dos arquivos dentro de um arquivo-texto podem conter curingas para provocar o processamento de um grupo de arquivos; entretanto, o nome do próprio arquivo-texto não pode conter curingas.

Comandos Externos e Arquivos de Lote

Os comandos externos e os arquivos de lote utilizam uma sintaxe similar àquela discutida na seção anterior. Pelo fato de esses itens residirem em disco, você deve especificar a localização quando da entrada do comando. Você deve utilizar a seguinte notação:

d:via\nomecomando opções

d: é a letra do drive no qual o comando ou arquivo de lote está localizado, *via* representa a via do diretório do comando ou arquivo de lote e **nomecomando** representa o nome do comando. Assim como ocorre nos comandos internos, as *opções* podem ser chaves ou especificações de arquivos.

Note que, se você não utilizar a letra do drive de discos ou a via, o DR DOS concluirá que você quer pesquisar o drive corrente ou o diretório corrente pelo comando. Se o comando não está localizado no diretório corrente, DR DOS pesquisa a lista de vias especificada pelo comando PATH.

Tal como um comando interno, as *opções* são algumas vezes separadas por uma barra vertical (|) para indicar alternativas. Você pode digitar uma ou outra opção, nunca as duas. Você também não deve digitar a barra vertical.

Redirecionamento e Canalizações

Para direcionar a saída da tela de um comando para um arquivo, você pode utilizar o símbolo de *redirecionamento de saída* (>), seguido do nome do arquivo.

Para direcionar a entrada de um comando de um arquivo, em vez de utilizar o teclado, você pode utilizar o símbolo de *redirecionamento de entrada* (<), seguido do nome do arquivo. O arquivo de entrada deve conter todos os caracteres esperados pelo comando, no formato correto; caso contrário, o computador pode bloquear e recusar-se a responder por comandos adicionais. Pressionar Ctrl+C deve resolver o problema, caso isto ocorra.

Você pode utilizar o símbolo de canalização (|) para conectar a saída de tela de um comando à entrada de um segundo comando, tal como:

```
DIR | MORE
```

Note que, se não for para esses propósitos específicos, você não pode utilizar os símbolos >, < ou | na linha de comandos.

Mensagens de Tela

As mensagens exibidas na tela são indicadas neste livro com uma fonte especial. Um exemplo de mensagem de tela é exibido a seguir:

```
Seven lost clusters found in 3 chains.
Convert lost clusters to filennnn.chk
files (Y/N)?
```

Sete clusters perdidos encontrados em 3 chaves.
 Converte clusters perdidos em arquivos
 arqunnnn.chk (S/N)?

Comando de Ajuda Instantânea

Existem duas chaves especiais na aplicação dos comandos do DR DOS. Essas chaves não estão comentadas na seção de referência aos comandos deste livro. As chaves `/?` e `/H` produzem uma listagem da sintaxe e opções do comando e uma rápida descrição da função do comando; `/?` e `/H` são intercambiáveis — não importa qual você utilizará.

Para adquirir ajuda com comandos internos, digite

```
nomecomando /? | /H
```

Para adquirir ajuda com comandos externos, digite

```
d:via|nomecomando /? | /H
```

EDIÇÃO DA LINHA DE COMANDOS

No DR DOS, os comandos que você executa são armazenados em um *buffer*, que é uma unidade de memória que temporariamente retém informações. Você pode recuperar esses comandos do buffer e reutilizá-los, sem ter de redigitá-los. Você também pode editar os comandos que foram recuperados. Utilize as seguintes teclas para recuperar e editar comandos armazenados na memória:

Tecla	Ação
↑	Exibe e move para o comando anterior no buffer.
↓	Exibe e move para o próximo comando no buffer.
←	Movê um caractere para a esquerda.
→	Movê um caractere para a direita.
Ctrl+A	Movê uma palavra para a esquerda.
Ctrl+F	Movê uma palavra para a direita.
Home	Movê para o início da linha.
End	Movê para o final da linha.
Backspace	Apaga um caractere à esquerda.
Del	Apaga o caractere sob o cursor.
Ctrl+T	Apaga uma palavra à direita.
Ctrl+Y	Apaga uma linha.
Ctrl+B	Apaga até o início da linha.
Ctrl+K	Apaga até o final da linha.
Enter	Executa o comando corrente.
Esc	Cancela a linha de comando corrente; não afeta o conteúdo do buffer.
Ins	Habilita a inserção de caracteres no local do cursor. Pressione Ins novamente para sobrescrever.
F1	Copia um único caractere do comando entrado mais recentemente.
F2	Seguido de um caractere, copia todos os caracteres até o caractere do comando entrado mais recentemente.

Tecla	Ação
F3	A partir da localização do cursor, copia todos os caracteres restantes do comando entrado mais recentemente.
F4	Seguido de um caractere, apaga todos os caracteres até o caractere do comando entrado mais recentemente.
F5	Copia a linha corrente no buffer como se fosse o comando entrado mais recentemente, mas o comando não é executado. Permite edições adicionais.

Pelo fato de nem todas as teclas na lista anterior poderem estar disponíveis em seu teclado, muitas delas têm funções equivalentes em combinação com a tecla Control. Mesmo se o seu teclado tiver todas essas teclas, você poderá considerar algumas das seguintes teclas Control equivalentes mais fáceis de usar:

Combinação com Control Equivalente à

Ctrl+S	←
Ctrl+D	→
Ctrl+E	↑
Ctrl+X	↓
Ctrl+M	Enter
Ctrl+H	Backspace
Ctrl+G	Del
Ctrl+V	Ins
Ctrl+Q	Home
Ctrl+W	End

O DR DOS também permite que você pesquise no buffer por comandos. Os comandos a seguir permitem que você execute essa pesquisa:

Tecla	Ação
Ctrl+R	Recupera do buffer e exibe o comando que mais se parece com a sua entrada. Você pode então editar o comando ou pressionar Enter para executá-lo.
Ctrl+-	Liga ou desliga o modo de pesquisa. Quando o modo de pesquisa está ativado e você digita uma tecla, o DR DOS exibe o último comando entrado que inicia com essa letra, permitindo que você edite o comando ou pressione Enter para executá-lo. Note que o modo de pesquisa de comando permanece ligado até que você o desligue.

GUIA DE REFERÊNCIA DOS COMANDOS DO DR DOS 6

APPEND

Externo

Propósito

Adiciona uma ou mais vias de diretórios na ordem de pesquisa para permitir que os programas localizem arquivos que não estejam no diretório corrente. Normalmente você utiliza este comando com programas antigos que não oferecem suporte a vias de diretórios.

Sintaxe

Para ativar o comando APPEND, coloque a via no ambiente do DR DOS, permitindo que se utilizem as funções de pesquisa e execução, e digite

```
d:via\APPEND /E:ON /X:ON
```

Para ativar o comando APPEND, coloque a via no ambiente do DR DOS, permitindo que se pesquise somente por arquivos de dados, e digite

***d:via*APPEND /E:ON**

Para adicionar uma ou mais vias à ordem de pesquisa, digite

d:via*APPEND *d1:via1;d2:via2;d3:via3;...

Para exibir a via de pesquisa corrente, digite

***d1:via*APPEND**

Para eliminar a via de pesquisa, digite

***d:via*APPEND;**

Para desabilitar o comando APPEND em arquivos que não contêm nomes de vias, digite

***d:via*APPEND /PATH:OFF**

d: representa o drive no qual o comando está localizado, e *via* representa a via do diretório do comando.

d1, *d2* e *d3* são designações de drives, e *via1*, *via2*, *via3* são vias de diretórios.

As reticências (...) indicam que você pode especificar mais vias de pesquisa.

Chaves

/E:ON / OFF coloca as vias adicionadas no ambiente do DR DOS quando em ON, e não as armazena quando em OFF. O default é OFF.

/X:ON / OFF Faz com que as funções de pesquisa e execução utilizem os diretórios das vias adicionadas quando em ON. Quando em OFF, essas funções ignoram as vias adicionadas. O default é OFF.

/PATH:ON / OFF Aplica as vias adicionadas a arquivos contendo nomes de vias quando em ON. Quando em OFF, o comando não aplica as vias adicionados a arquivos com nomes de via. O default é ON.

Nota

Antes de utilizar o comando BACKUP, você deve usar APPEND para eliminar a via de pesquisa.

ASSIGN

Externo

Propósito

Associa uma letra diferente a um drive, permitindo que se utilize uma nova letra para acessar o disco.

Sintaxe

Para atribuir uma nova letra a um disco, digite

`d:via\ASSIGN D1=D2...`

Para exibir as atribuições correntes, digite

`d:via\ASSIGN /A`

Para cancelar a atribuição feita de uma letra a um disco, digite

`d:via\ASSIGN`

d: é a letra do disco no qual o comando está localizado, e *via* representa a via do diretório do comando.

d1 é a letra do disco ao qual você está fazendo a atribuição e *d2* é a nova letra que você está atribuindo ao disco.

Chave

`/A` Exibe uma lista das atribuições correntes.

Notas

Não utilize os seguintes comandos quando ASSIGN estiver ativo: BACKUP, DISKCOMP, DISKCOPY, FORMAT, LABEL, PRINT, RESTORE ou SUBST.

Você ainda pode utilizar a antiga designação do drive para acessá-lo, a não ser que você utilize ASSIGN para atribuir o designador antigo a um drive diferente.

ATTRIB**Externo****Propósito**

Exibe, define ou modifica os atributos archive, somente para leitura, oculto e de sistema de um arquivo.

Sintaxe

Para definir todos os atributos de um arquivo, digite

d:via\ATTRIB +A +R +H +S d:via\nome_arq.ext

Para apagar todos os atributos de um arquivo, digite

d:via\ATTRIB -A -R -H -S d:via\nome_arq.ext

Para exibir estando os atributos de um arquivo ligados ou desligados, digite

d:via\ATTRIB d:via\nome_arq.ext

d: representa o disco no qual o comando ou arquivo está localizado e **via** representa a via de diretório do comando ou arquivo.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo cujos atributos você quer modificar. Podem ser utilizados curingas. Você pode preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

Você pode utilizar as seguintes chaves de atributos isoladamente ou em grupo: +I -A Liga (+) ou desliga (-) o atributo archive de um arquivo. Se o atributo está ligado, isto indica que o arquivo foi modificado.

+I -R Liga (+) ou desliga (-) o atributo de somente para leitura de um arquivo. Ligue o atributo para evitar que um arquivo seja apagado, renomeado ou modificado.

+I -H Liga (+) ou desliga (-) o atributo de oculto de um arquivo. Ligue o atributo de oculto para evitar que um arquivo seja encontrado em uma listagem de diretório.

+I -S Liga (+) ou desliga (-) o atributo de sistema de um arquivo. Ligue o atributo de sistema para evitar que o arquivo seja listado pelo comando DIR, copiado pelo comando COPY ou movido pelo comando MOVE, a menos que uma chave seja especificada.

Dois chaves adicionais estão disponíveis:

/P Faz uma pausa na exibição dos atributos de um arquivo após cada tela cheia.

/S Modifica os arquivos em subdiretórios de um diretório especificado. É empregado quando o nome de arquivo contém curingas.

Nota

Se você não especificar um nome de arquivo, o comando ATTRIB considerará que você quer todos os arquivos (*.*) dentro da via de diretório especificada, ou, se você não especificar uma via, que quer todos os arquivos dentro do diretório corrente.

BACKUP

Externo

Propósito

Faz cópias backup de arquivos em disco, que são bastante importantes no caso de ocorrer uma falha em disco.

Sintaxe

Para criar cópias de um ou mais arquivos, digite

```
d:via\BACKUP d1:via\arquivo1.ext1 d2: /S /F:nnn /M /D:mm-dd-yy
/T:hh:mm:ss /A /L:d1:via\arquivo2.ext2
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado.

d1: representa o drive no qual o arquivo de que você quer fazer uma cópia está localizado.

d2: representa o drive no qual você quer fazer uma cópia do arquivo.

via representa a via do diretório para o comando ou arquivo.

arquivo1.ext1 representa o arquivo do qual você quer fazer uma cópia. Você pode utilizar curingas.

arquivo2.ext2 representa o nome do arquivo de registro de cópia (veja /L em *Chaves*).

Chaves

/S Copia os subdiretórios do diretório que você especificar.

/F:nnn Formata o disquete-destino (**d2:**) antes da cópia; *nnn* especifica o tipo de formatação (veja *Notas*).

/M Faz cópias apenas dos arquivos que você tiver modificado desde a última cópia (veja *Attrib*).

/D:mm-dd-yy Faz cópias apenas dos arquivos que você tiver modificado a partir da data especificada; *mm* representa o mês, *dd* o dia e *yy* o ano.

/T:hh:mm:ss Faz cópias apenas dos arquivos que você tiver modificado a partir de um determinado horário; *hh* representa a hora, *mm* o minuto e *ss* o segundo.

/A Adiciona arquivos ao disco de backup (**d2:**) sem apagar os já existentes.

/L Cria um registro de backup chamado BACKUP.LOG no diretório-raiz do disco-fonte (**d1:**). Para anular esta via e o nome do arquivo, especifique uma via e um nome de arquivo diferente no comando BACKUP.

Notas

Se o seu disco foi afetado pelos comandos ASSIGN, JOIN ou SUBST, você não deve utilizar o comando BACKUP.

Para acessar arquivos de backup, você deve utilizar o comando RESTORE a fim de posicionar os arquivos copiados em um disco.

Os comandos BACKUP e RESTORE do DR DOS são compatíveis com os comandos BACKUP e RESTORE do MS-DOS (Versão 3.3 e posteriores).

Quando utilizar a chave /F para formatar disquetes de 5 1/4", digite um dos códigos abaixo no lugar de *nnn* a fim de especificar a capacidade do disquete:

<i>Código</i>	<i>Capacidade do disquete</i>
160	160K
180	180K
320	320K
360	360K
1.20	1.2M

Quando utilizar a chave /F para formatar disquetes de 3 1/2", digite um dos códigos abaixo no lugar de *nnn* a fim de especificar a capacidade do disquete:

<i>Código</i>	<i>Capacidade do disquete</i>
720	720K
1.44	1.44M
2.88	2.88M

BREAK

Interno

Propósito

Habilita, bloqueia ou exhibe o status de verificação acionado pela combinação de teclas Ctrl+Break, determinando quando um programa pode ser interrompido.

Sintaxe

Para permitir interrupções em um programa durante qualquer chamada a uma função do DR DOS, digite

BREAK ON

Para permitir interrupções em um programa apenas durante entradas ou saídas padrão, como, por exemplo, durante uma impressão na tela ou na impressora, digite

BREAK OFF

Para exibir o ajuste corrente do comando, digite

BREAK

Nota

Por default, o comando BREAK é colocado em OFF (desativado) quando você dá o boot em seu sistema. Você também pode modificar o ajuste do comando BREAK no arquivo CONFIG.SYS.

CD

Interno

Propósito

Troca ou exibe a via do diretório corrente.

Sintaxe

Para modificar a via do diretório corrente, digite

CD d:via

Para exibir a via do diretório corrente, digite

CD

d: é um drive válido e *via* é uma via de diretório válida.

Notas

Em vez de CD, você pode digitar CHDIR.

Se você não especificar um disco, o comando CD considerará que você está fazendo referência ao disco corrente.

Se você deseja que a via do diretório comece com o diretório-raiz, utilize a barra invertida (\) como o primeiro caractere dela. Se você não preceder a via de uma barra invertida, o DR DOS considerará que você deseja que ela inicie com o diretório corrente.

CHCP

Interno

Propósito

Modifica a página de códigos (fonte) utilizada pelo DR DOS e pelos dispositivos que suportam a comutação de páginas de código.

Sintaxe

Para selecionar uma página de código, digite

CHCP cp

Para exibir o ajuste da página de código, digite

CHCP

cp é a página de código que você deseja utilizar.

Notas

Antes de utilizar o comando CHCP, você deve seguir estes passos:

- Carregar o comando NLSFUNC.
- Utilizar MODE PREPARE a fim de preparar a página de código que você deseja ativar.
- Incluir o comando COUNTRY em seu arquivo CONFIG.SYS.
- Incluir as declarações DEVICE em seu arquivo CONFIG.SYS para carregar os drivers de dispositivo DISPLAY.SYS e PRINTER.SYS, conforme o necessário.

CHKDSK

Externo

Propósito

Verifica a existência de diversos tipos de erros em um disco ou arquivo e emite um relatório com informações a respeito do disco e sua memória. O comando CHKDSK também pode reparar alguns tipos de erro em disco.

Sintaxe

Para verificar um disco, digite

```
d:\via\CHKDSK d1:
```

Para verificar um disco e fazer os reparos necessários, digite

```
d:\via\CHKDSK d1:/F
```

Para verificar um arquivo ou arquivos e fazer os reparos necessários, digite

```
d:\via\CHKDSK d1:\via\nome_arq.ext /F
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado, e *via* representa a via do diretório do comando ou arquivo.

d1: representa o drive que você quer verificar ou, se você estiver verificando um arquivo, o drive no qual o arquivo está localizado.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo que você quer verificar. Você pode utilizar curingas e pode preceder de @ o nome do arquivo para indicar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/F Executa os reparos necessários.

/V Lista cada arquivo conforme for sendo processado.

Notas

Quando utilizar a chave */F*, tenha cautela, pois o CHKDSK pode fazer modificações na tabela de alocação de arquivos (FAT). Mantenha cópias backup das informações importantes.

Se o CHKDSK encontrar erros, você será notificado através da seguinte mensagem:

xxxx lost clusters found in xxx chains.

Convert lost chains to filennnn.chk files (Y/N)?

xxxx clusters perdidos encontrados em xxx chaves.

Converte as chaves perdidas em arquivos arqunnnn.chk (Y/N)?

Na mensagem que você vê na tela, xxxx e xxx são substituídos pelo número de clusters e chaves respectivamente.

Clusters são seções "perdidas" de arquivos; o DR DOS não mais determinará os arquivos aos quais os clusters pertencem. Digite **Y** para armazenar, no diretório-raiz, com o nome Filennnn.CHK, os clusters perdidos (onde nnnn é um número entre 0000 e 9999). Você pode então utilizar o EDITOR ou um editor de textos para tentar recuperar as informações. Digite **N** para liberar o espaço em disco utilizado pelos clusters. O CHKDSK não trabalha em discos sob os comandos ASSIGN, SUBST ou JOIN, nem em discos de rede. Note ainda que, quando você estiver executando o TaskMAX com outras sessões - diferentes do COMMAND.COM - abertas, você não poderá utilizar o CHKDSK.

Se você estiver utilizando DELWATCH, o CHKDSK colocará um símbolo do naipe de paus (*) perto dos nomes dos arquivos que serão apagados pelo próximo comando DELPURGE.

CLS

Interno

Propósito

Apaga a tela de exibição. O comando CLS não modifica as cores atribuídas ao primeiro e ao segundo planos.

Sintaxe

CLS

COMMAND

Externo

Propósito

Solicita uma segunda cópia do processador de comandos COMMAND.COM, que processa os comandos que você digita.

Sintaxe

*d:via***COMMAND** *d:via dispositivoctty /E:nnnnn /P:nome_arq.ext /ML | /MH | /MU /C string*

d: representa o drive no qual o COMMAND.COM está localizado e *via* representa a via do diretório do COMMAND.COM.

dispositivoctty representa o dispositivo que você quer utilizar para entrada e saída (CON por default).

Chaves

/E:nnnnn Define o tamanho do ambiente, que é o conjunto de todas as variáveis do sistema; *nnnnn* é um número entre 512 e 32.751. O default é 512.

/P:nome_arq.ext Carrega permanentemente a cópia do COMMAND.COM na memória, desabilita o comando EXIT e executa o arquivo AUTOEXEC.BAT ou, opcionalmente, executa um arquivo de lote (nome_arq.ext) que você venha a especificar.

/ML Carrega a cópia do COMMAND.COM na memória baixa (convencional).

/MH Carrega a cópia do COMMAND.COM na memória alta.

/MU Carrega a cópia do COMMAND.COM na memória superior.

/C string Executa os comandos que você especificar no lugar de *string*, terminando a cópia do COMMAND.COM, retornando em seguida ao processador de comandos primário. Se utilizar esta chave com outras, coloque-a por último.

COMP

Externo

Propósito

Compara dois arquivos, caractere a caractere, relatando as diferenças.

Sintaxe

Para comparar dois arquivos, digite

```
d:via\COMP d1:via1\arquivo1.ext1  
d2:via2\arquivo2.ext2
```

Para comparar dois arquivos e exibir as diferenças na tela no formato ASCII em vez de em hexadecimal, digite

```
d:via\COMP d1:via1\arquivo1.ext1  
d2:via2\arquivo2.ext2 /A
```

Para comparar dois arquivos e definir um limite de diferenças antes que o comando termine, digite

```
d:via\COMP d1:via1\arquivo1.ext1  
d2:via2\arquivo2.ext2 /M:n
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado, e *via* representa a via do diretório.

d1: e *d2*: são os drives nos quais os arquivos que você está comparando estão localizados e *via1* e *via2* são as vias dos arquivos que você está comparando.

arquivo1.ext1 e **arquivo2.ext2** são os nomes dos dois arquivos que você quer comparar. Você pode utilizar curingas.

Chaves

/A Exibe os resultados no formato ASCII. Por default, o comando COMP exibe os resultados no formato hexadecimal.

/M:n Termina a execução do COMP depois de encontrar um número específico (*n*) de diferenças. O default é 10. Digite 0 para permitir um número ilimitado de diferenças.

Nota

Se você não especificar os nomes de arquivos, o comando COMP solicitará que você digite o nome do arquivo-fonte e do arquivo-destino.

COPY**Interno****Propósito**

Copia arquivos ou combina vários arquivos em um.

Sintaxe

Para copiar um arquivo, digite

COPY d1:via1\arquivo1.ext1 d0:via0\arquivo0.ext0

Para copiar um arquivo e verificar a cópia, digite

COPY d1:via1\arquivo1.ext1 d0:via0\arquivo0.ext0 /V

Para copiar um arquivo em uma nova localização sem modificar seu nome, digite

COPY d1:via1\arquivo1.ext1 d0:via0/

Para combinar arquivos, digite

**COPY /A /B d1:via1\arquivo1.ext1 +d2:via\arquivo2.ext2 +.../A
| /B d0:via0\arquivo0.ext0**

Para copiar um arquivo-texto em um dispositivo (como uma impressora), digite

COPY d:via\nome_arq.ext dispositivo

d1: e **d2:** são os drives nos quais os arquivos que você deseja copiar (arquivos-fonte) estão localizados e **via1** e **via2** são as vias dos diretórios dos arquivos-fonte.

d0 representa o drive em que você está copiando os arquivos (drive-destino) e **via0** representa a via do diretório-destino.

arquivo1.ext1 e **arquivo2.ext2** são os nomes dos arquivos-fonte. Você pode utilizar curingas.

arquivo0.ext0 representa o arquivo-destino.

dispositivo representa o nome de um dispositivo.

As reticências (...) indicam que você pode especificar arquivos adicionais no formato *d:vialnome_arq.ext*.

Chaves

/A Copia um arquivo no formato ASCII. Quando aplicada ao arquivo-fonte, **/A** não copia a marca de final de arquivo. Quando aplicada ao arquivo-destino, **/A** adiciona a marca de final de arquivo.

/B Copia um arquivo no formato binário. Quando aplicado ao arquivo-fonte, **/B** copia a marca de final de arquivo como qualquer outro caractere. Quando aplicado ao arquivo-destino, **/B** não adiciona esta marca.

/V Verifica a cópia.

/S Copia arquivos de sistema.

/C Solicita a sua confirmação antes de copiar arquivos que combinem com o curinga especificado.

/Z Zera os top bits de cada byte no arquivo-destino. Você utilizará esta chave somente com arquivos ASCII e normalmente quando estiver copiando arquivos criados por processadores de texto antigos.

Notas

Você pode substituir um nome de dispositivo pelo nome do arquivo-fonte ou destino.

Utilize XCOPY para copiar diretórios inteiros ou subdiretórios.

CTTY

Interno

Propósito

Troca o dispositivo de Entrada/Saída do console padrão por outro dispositivo ou vice-versa.

Sintaxe

CTTY dispositivo

Notas

No lugar de **dispositivo**, você pode especificar um dos seguintes dispositivos:

Dispositivo

Significado

CON

Teclado de entrada, tela de saída (padrão)

AUX ou COM1

Primeira porta de comunicação serial

COM2

Segunda porta de comunicação serial

Antes de utilizar o comando CTTY, você poderá necessitar utilizar o comando MODE na definição dos parâmetros de comunicação para a porta.

CURSOR

Externo

Propósito

Modifica a velocidade de intermitência do cursor e converte-o de um caractere de sublinhado em um caractere em forma de bloco.

Sintaxe

Para modificar o cursor, digite

*d:via***C****U****R****S****O****R** /*Snn* /**C**

Para restaurar o cursor original, digite

*d:via***C****U****R****S****O****R** **O****F****F**

Chaves

/Snn Define a velocidade de intermitência do cursor; *nn* é um número de dois dígitos entre 1 e 20 que expressa a velocidade em 1/20 do segundo. Por exemplo, se você especificar 20, o cursor piscará uma vez a cada segundo.

/C Habilita a compatibilidade CGA.

OFF Desabilita o cursor.

DATE

Interno

Propósito

Exibe ou define a data.

Sintaxe

Para exibir a data, digite

DATE

Para definir a data, digite

DATE mm-dd-yy

mm representa o mês, **dd** o dia e **yy** os dois últimos dígitos do ano.

Nota

Você pode utilizar uma barra (/) em vez de um traço (-) como separador.

DEL

Interno

Sintaxe

Para apagar um arquivo, digite

DEL d:via\nome_arq.ext

Para apagar com confirmação, digite

DEL d:via\nome_arq.ext /C

Para apagar um arquivo de sistema, digite

DEL d:via\nome_arq.ext /S

d: representa o drive no qual o arquivo está localizado e **via** representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo. Você pode utilizar curingas.

Chaves

/C Solicita a confirmação antes de apagar um arquivo.

/S Inclui arquivos de sistema na deleção.

Notas

Em vez de DEL, você pode digitar ERA ou ERASE.

Substitua **nome_arq.ext** pelo curinga ***.*** para apagar todos os arquivos no diretório corrente ou no diretório especificado pela via. DEL exibe a seguinte mensagem antes de apagar todos os arquivos:

Are you sure (Y/N)?

Você tem certeza (Y/N)?

Digite **Y** para confirmar a deleção ou **N** para cancelá-la.

Você pode utilizar DELWATCH, DISKMAP ou UNDELETE para recuperar arquivos apagados.

DELPURGE

Externo

Propósito

Libera o espaço em disco ocupado por arquivos apagados pendentes. O DR DOS mantém os arquivos que você apagar (com DEL, ERASE, DELQ e ERAQ) pendentes para que você possa recuperá-los mais tarde. DELPURGE apaga esses arquivos, liberando espaço em disco.

Sintaxe

Para eliminar um arquivo apagado pendente, digite

```
d:\via\DELPURGE d:\via\nome_arq.ext
```

Para listar todos os arquivos apagados pendentes de um disco, digite

```
d:\via\DELPURGE d:\*.* /L
```

d: representa o drive onde você quer eliminar ou listar os arquivos pendentes e *via* representa a via do diretório. Se você não especificar uma via, o comando utilizará o diretório corrente.

nome_arq.ext representa o arquivo pendente a ser eliminado ou listado. Você pode utilizar curingas. Se você não especificar um nome de arquivo, o comando será aplicado a todos eles.

Chaves

- /A Elimina todos os arquivos apagados pendentes sem solicitação de confirmação.
- /L Lista arquivos pendentes sem deletá-los.
- /S Elimina arquivos pendentes no diretório especificado e em seus subdiretórios.
- /P Faz uma pausa após a listagem de uma tela cheia de arquivos pendentes.

/D:mm-dd-yy ou */D:-nn* Elimina os arquivos pendentes apagados antes de uma data especificada (onde *mm* representa o mês, *dd* o dia e *yy* o ano) ou nos últimos *-nn* dias.

/T:hh:mm:ss Elimina somente os arquivos pendentes que você apagou antes de um determinado momento, onde *hh* é a hora, *mm* são os minutos e *ss* são os segundos.

DELQ

Interno

Propósito

Solicita uma confirmação antes de apagar arquivos. O comando DELQ é similar ao comando DEL /C.

Sintaxe

DELQ *d:via*nome_arq.ext

d: representa o drive do qual você quer apagar arquivos e *via* representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo que você quer apagar. Podem ser utilizados curingas.

Chave

/S Inclui arquivos de sistema na deleção.

Notas

Ao usar curingas no nome do arquivo, você deve utilizar DELQ em vez de DEL, porque DELQ solicita confirmação antes de apagar cada arquivo.

Você pode utilizar DELWATCH, DISKMAP ou UNDELETE para recuperar arquivos apagados.

DELWATCH

Externo

Propósito

Carrega um processador que salva arquivos apagados como pendentes, tornando possível sua posterior recuperação.

Sintaxe

Para salvar arquivos apagados como pendentes, digite

```
d:via\DELWATCH d1: d2:.../B:nnnnn /F:nnnnn
```

Para desabilitar o DELWATCH em um drive específico, digite

```
d:via\DELWATCH d1: /D
```

Para exibir o status do DELWATCH, digite

```
d:via\DELWATCH /S
```

Para salvar somente os arquivos apagados que têm uma extensão específica, digite

```
d:via\DELWATCH /O:ext +ext...
```

Para salvar somente os arquivos apagados que não têm uma extensão específica, digite

```
d:via\DELWATCH /E:ext+ext...
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: e **d2**: são os drives nos quais você quer salvar os arquivos apagados como pendentes.

ext é a extensão do nome do arquivo.

As reticências (...) indicam que você pode especificar mais de um drive ou extensão.

Chaves

/S Exibe o status do DELWATCH.

/D Desabilita o comando DELWATCH em um drive especificado.

/B:nnnnn Define o número de arquivos que você quer salvar com o mesmo nome e via de diretório (Normalmente, o DELWATCH salva somente uma cópia de um arquivo apagado para recuperação posterior.); *nnnnn* é um número entre 1 e 65.535. O default é 1.

/O:ext +ext... Salva como pendentes somente os arquivos apagados que têm uma extensão determinada. Para especificar extensões adicionais, deve-se preceder *ext* de +, como em *+ext*.

/E:ext +ext... Salva como pendentes somente os arquivos apagados sem uma extensão que você especificar. Para especificar extensões adicionais, deve-se preceder *ext* de +, como em *+ext*.

/F:nnnnn | *ALL* Define o número total de arquivos que você quer salvar como pendentes; *nnnnn* é um número entre 1 e 65.535. O default é 200 para discos rígidos e 20 para discos flexíveis. Deve-se especificar *ALL* para reter arquivos, mesmo que o disco fique cheio.

/MU Evita a carga do comando DELWATCH se não houver memória superior disponível. Esta definição é default.

/ML Carrega DELWATCH na memória baixa (convencional).

DIR

Interno

Propósito

Lista o conteúdo de um diretório, incluindo a letra do drive de disco no qual está localizado, o rótulo do volume do drive, a via completa do diretório, uma lista dos nomes dos arquivos do diretório, o número total de arquivos no diretório, a quantidade de espaço disponível e se os arquivos de sistema foram omitidos.

Sintaxe

Para listar o conteúdo de um diretório, digite

DIR d:via

Para listar um arquivo em particular, digite

DIR d:via\nome_arq.ext

Chaves

/A Lista todos os arquivos.

/C Armazena as chaves como default para as execuções subseqüentes do comando DIR. Os arquivos não são listados.

/D Exibe os arquivos para os quais o atributo de sistema não está definido (o default).

/L Inclui tamanho, data e hora dos arquivos (o default).

/2 Exibe os arquivos em duas colunas.

/N Retorna a comutação de página default (cancela o efeito de **/2**, **/P** **/W** para essa execução).

/P Faz uma pausa na listagem após cada tela cheia.

/R Armazena as chaves como default e lista os arquivos.

/S Exibe os arquivos para os quais o atributo de sistema está definido.

/W Exibe os nomes de arquivos em um formato amplo.

DISKCOMP

Externo

Propósito

Compara dois disquetes, trilha a trilha, ou compara um disquete e um arquivo-imagem criado por DISKCOMP.

Sintaxe

Para comparar dois disquetes, digite

d:viaDISKCOMP d1: d2:

Para fazer comparações múltiplas em um único drive, digite

d:viaDISKCOMP d1: d1:/M

Para comparar um arquivo-imagem e um disquete, digite

d:viaDISKCOMP d1:via1\arquivo1.ext1 d2:

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: e **d2:** são os drives nos quais os disquetes ou arquivos-imagem que você quer comparar estão localizados.

via1 representa a via do diretório do arquivo-imagem e **arquivo1.ext1** representa o nome do arquivo-imagem.

Chaves

/1 Compara somente a face 0 do disquete.

/8 Compara somente oito setores por trilha.

/A Emite um sinal sonoro quando a comparação termina.

/M Faz múltiplas comparações de um disquete (ou arquivo-imagem).

V Verifica se o disquete inteiro ou o arquivo-imagem pode ser lido.

Notas

Somente disquetes copiados com DISKCOPY podem ser comparados.

Os disquetes que você comparar devem ser de mesma capacidade. Por exemplo, você não pode comparar um disquete de 720K e um disquete de 360K.

O comando DISKCOMP não trabalha com drives de rede ou com drives sob os comandos ASSIGN, JOIN ou SUBSTR.

DISKCOPY

Externo

Propósito

Copia o conteúdo de um disquete de igual capacidade e, se necessário, formata o disco-destino.

Sintaxe

Para copiar um disquete em outro, digite

*d:via***DISKCOPY d1: d2: /1**

Para fazer múltiplas cópias, digite

*d:via***DISKCOPY d1: d2: /M**

Para copiar um disquete em um disco rígido e criar um arquivo-imagem, digite

*d:via***DISKCOPY d1: d2:via2**arquivo2.ext2

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual está localizado o disquete que está sendo copiado.

d2: representa o drive no qual o disco-destino está localizado.

arquivo2.ext2 representa o nome do arquivo que contém a imagem do disquete em **d1:**. Você pode utilizar o arquivo-imagem para o DISKCOMP ou DISKCOPY.

Chaves

/1 Copia somente a face 0 do disquete.

/A Emita um sinal sonoro quando a cópia termina.

/M Faz múltiplas cópias de um disquete.

Notas

Para executar cópias entre tipos de discos incompatíveis, você deve utilizar XCOPY, que também copia a estrutura completa de diretório e o rótulo do disquete.

Observe as seguintes restrições que se aplicam a várias capacidades de disco:

Capacidade de disco **Pode copiar disquetes de**

180K 160K e 180K

360K 160K, 180K, 320K e 360K

1.2M 1.2M (também pode copiar 160K, 180K, 320K e 360K; entretanto, estes podem não ser legíveis em drives de 160K e 360K)

720K 720K

1.44M 720K e 1.44M

DISKMAP

Externo

Propósito

Salva a tabela de alocação de arquivos (FAT) em disco, permitindo que você utilize o comando UNDELETE para recuperar arquivos apagados.

Sintaxe

d:via \DISKMAP /D **d1:** *d2:* *d3:* ...

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1:, *d2:* e *d3:* são os drives para os quais você quer salvar a FAT.

As reticências (...) indicam que você pode adicionar mais drives.

Chave

/D Apaga o arquivo antigo de FAT.

Notas

O comando DISKMAP é um bom candidato à inclusão no arquivo AUTO-EXEC.BAT.

Se você não especificar um drive, o DISKMAP considerará que você está fazendo referência ao drive corrente.

DISKOPT**Externo****Propósito**

Otimiza a performance do disco rígido pelo arranjo dos dados no drive em blocos contíguos.

Sintaxe

d:via \DISKOPT **d1:**

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive que você quer otimizar.

Chave

/B Ajusta a exibição de DISKOPT para um monitor monocromático.

Notas

Antes de otimizar o seu disco rígido, execute o comando CHKDSK, corrija quaisquer erros e faça uma cópia backup dos dados do disco rígido.

Otimizar periodicamente é a melhor maneira de manter o seu disco rígido.

ERAQ**Interno****Sintaxe**

ERAQ *d:via* **nome_arq.ext**

d: representa o drive do qual você quer apagar arquivos e *via* representa a via do diretório. Você pode utilizar curingas.

nome_arq-ext representa o nome do arquivo que você quer apagar. Podem ser utilizados curingas.

Chave

/S Inclui arquivos de sistemas na deleção.

Notas

Quando você utilizar um curinga no nome de arquivo, usar ERAQ é mais seguro que usar DEL, porque ERAQ solicita confirmação antes de cada deleção.

Você pode utilizar DELWATCH, DISKMAP OU UNDELETE para recuperar arquivos apagados.

ERASE

Veja DEL.

EXIT

Interno

Propósito

Sai de um processador de comandos secundário para executar o processo precedente.

Sintaxe

EXIT

Nota

O EXIT não funciona se você utilizar /P quando invocar o processador de comandos secundário.

FASTOPEN

O FASTOPEN.EXE está incluído no DR DOS 6, mas não executa nenhuma função efetiva. Este comando está incluído para proporcionar compatibilidade.

Veja *FASTOPEN* na seção "Comandos do CONFIG.SYS" deste livro.

FC

Externo

Propósito

Compara o conteúdo de dois arquivos, tanto ASCII como binários, e relata as suas diferenças.

Sintaxe

Para comparar dois arquivos ASCII, digite

`d:via|FC d1:via1|arquivo1.ext1`

`d2:via2|arquivo2.ext2 /L`

Para comparar dois arquivos binários, digite

```
d:viaFC d1:via1\arquivo1.ext1  
d2:via2\arquivo2.ext2 /B
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: e *d2*: são drives nos quais os arquivos que você quer comparar estão localizados e *via1* e *via2* são as respectivas vias.

arquivo1.ext1 representa o arquivo que você quer comparar. Você pode utilizar curingas e pode preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

arquivo2.ext2 representa o arquivo ao qual você está fazendo a comparação.

Chaves

/A Abrevia a lista de diferenças resultante de uma comparação de arquivos ASCII.

/B Executa uma comparação de arquivos binários quando os arquivos não têm uma extensão padrão para esses arquivos.

/C Ignora a distinção entre maiúsculas e minúsculas em comparações de arquivos ASCII.

/Gn Modifica o número (*n*) de linhas que combinam causando ressincronização. O default é 5.

/L Executa uma comparação em arquivos ASCII. Quando os arquivos não tiverem uma extensão padrão para arquivos binários, o comando FC executará uma comparação de arquivos ASCII por default.

/Mn Modifica o número (*n*) de diferenças que concluirão a comparação. O default é 20. Utilize 0 para evitar a conclusão implicada pelo número de diferenças.

/W Ignora espaços e tabulações durante uma comparação de arquivos ASCII.

Notas

As extensões de nome de arquivo .BIN, .CMD, .COM, .EXE, .LIB, .OBJ e .SYS são extensões padrão de arquivos binários que fazem com que o FC execute uma comparação binária, a menos que você utilize */L*.

Para comparar arquivos idênticos em locais diferentes, utilize curingas em **arquivo1.ext1** e **arquivo2.ext2**. Note que ambas as especificações de arquivos devem ser idênticas; entretanto, *d1:*, *d2:*, *via1e* e *via2* podem ser diferentes.

O FC irá ressincronizar uma comparação ASCII para permitir a comparação no caso de linhas inseridas ou apagadas. Utilize */G* para modificar o número de linhas que combinam para ressincronização.

FDISK

Externo

Propósito

Cria, apaga e muda partições de um disco rígido. O FDISK é um utilitário orientado por menus.

Sintaxe

d:via\FDISK

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

Chave

/D Apaga uma partição existente que não seja DOS.

Nota

Crie um backup antes de usar este utilitário em um disco rígido que contenha dados. Sempre que possível tenha cuidado.

FILELINK

Externo

Propósito

Permite a transferência entre dois computadores ligados por uma porta serial de comunicação. O computador de controle representa o mestre; o computador operado remotamente representa o escravo.

Sintaxe

Para instalar FILELINK em um computador-escravo conectado serialmente, digite

```
d:via\FILELINK DUPLICATE porta:taxa
```

Para colocar o computador no modo de operação escravo, digite

```
d:via\FILELINK SLAVE
```

Para definir a porta que você quer utilizar durante as transferências, digite

```
d:via\FILELINK SETUP porta:taxa
```

Para transmitir um arquivo para o computador-escravo, digite

```
d:via\FILELINK TRANSMIT d1:via1\arquivo1.ext1 d2:via2\arquivo2.ext2
porta:taxa
```

Para receber um arquivo do computador-escravo, digite

```
d:via\FILELINK RECEIVE d1:via1\arquivo1.ext1 d2:via2\arquivo2.ext2
porta:taxa
```

Para exibir um diretório ou arquivos no computador-escravo, digite

```
d:via\FILELINK DIRECTORY
```

Para desconectar o computador-escravo, digite

```
d:via\FILELINK QUIT
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual o arquivo a ser transmitido ou recebido do computador-escravo está localizado e *via1* representa a via do diretório.

d2: representa o drive-destino do arquivo transmitido ou recebido do computador-escravo e *via2* representa a via do diretório.

arquivo1.ext1 representa o arquivo a ser transmitido ou recebido do computador-escravo. Você pode utilizar curingas. Você também pode preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

arquivo2.ext2 representa o nome que você quer atribuir ao arquivo transmitido ou recebido no seu novo destino. Você deverá omitir este nome de arquivo se estiver transmitindo mais de um.

porta é a porta de comunicação que você está utilizando. Se você utilizou o SETUP para definir a porta, poderá omitir esta definição quando transmitir ou receber arquivos; *taxa* é a taxa de transferência, que você pode abreviar como discutido nas Notas seguintes.

Chaves

TRANSMIT e RECEIVE suportam as seguintes chaves:

/A Copia somente arquivos com o atributo archive habilitado.

/D:mm-dd-yy Copia somente arquivos modificados a partir de uma data especificada, onde *mm* representa o mês, *dd* o dia e *yy* o ano.

/H Copia somente arquivos com os atributos de oculto ou de sistema.

/M Copia somente arquivos com o atributo archive habilitado que não exista no destino ou arquivos sem o atributo archive que existam no destino. Em outras palavras, copia somente arquivos modificados e substitui somente arquivos que não foram modificados se existirem duplicatas.

/P Solicita sua confirmação antes de copiar cada arquivo.

/R Sobregrava arquivos somente para leitura no destino.

/S Copia arquivos em subdiretórios abaixo do diretório especificado.

/U Copia somente arquivos que não existam no destino ou que sejam mais antigos que os mesmos arquivos da fonte.

Notas

DIRECTORY suporta */A*, */D*, */H* e */S*, mas exhibe os arquivos que combinam em vez de copiá-los, permitindo que você determine quais arquivos serão copiados se você utilizar a chave na transferência. DIRECTORY também suporta */P*, que faz uma pausa na exibição a cada tela cheia.

Em vez dos seguintes comandos, você pode digitar as abreviações listadas:

<i>Comando</i>	<i>Abreviação</i>
DIRECTORY	DIR
DUPLICATE	DUP
QUIT	QUI
RECEIVE	REC
SETUP	SET
SLAVE	SLA
TRANSMIT	TRA

Você pode utilizar um dos seguintes códigos no lugar de *taxa* para especificar a taxa de transmissão:

<i>Código</i>	<i>Taxa de transmissão</i>
115	115.200
57	57.600
38	38.400

<i>Código</i>	<i>Taxa de transmissão</i>
19	19.200
96	9.600
48	4.800
24	2.400
12	1.200
60	600
30	300
15	150
11	110

As portas seriais que você pode utilizar são COM1 e COM2.

FIND

Externo

Propósito

Pesquisa em arquivos por cadeias de caracteres.

Sintaxe

Para pesquisar um arquivo por uma cadeia de caracteres, digite

```
d:via\FIND 'string' d1:via1\arquivo1.txt1
```

Para pesquisar uma cadeia em todos os arquivos de um diretório, digite

```
d:via\FIND 'string' d1:via1\*.*
```

Para pesquisar uma cadeia em todos os arquivos de um disco, digite

```
d:viaFIND 'string' d1:via1\*.*/S
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

'**string**' é a cadeia de caracteres que você quer pesquisar. Você deve digitar as aspas.

d1: representa o drive no qual o arquivo ou arquivos que você quer pesquisar estão localizados e *via1* representa a via do diretório.

arquivo1.ext1 representa o arquivo que você quer pesquisar. Você pode utilizar curingas. Pode ainda preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/B Exibe o relatório com cabeçalho e lista e as combinações abaixo deste.

/C Exibe somente o número de linhas que contém a cadeia.

/F Exibe somente o nome do arquivo que contém a cadeia.

/N Exibe somente o número de linhas que contém a cadeia.

/S Pesquisa os subdiretórios do diretório especificado.

/U Executa uma pesquisa em que existe distinção entre maiúsculas e minúsculas.

/V Exibe somente a numeração das linhas que não contém a cadeia.

FORMAT

Externo

Propósito

Prepara um disco para que você possa utilizá-lo.

Sintaxe

Para formatar um disquete, digite

d:via|FORMAT d1:

Para formatar um disco rígido, digite

d:via|FORMAT d1: /X

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: representa o drive que contém o disco que você quer formatar.

Chaves

/T:n Especifica o número de trilhas (*n*). Para especificar um formato que não é padrão, você deve utilizar **/N**.

/N:n Especifica o número de setores (*n*). Para especificar um formato que não é padrão, você deve utilizar **/T**.

/F:nnn Especifica a capacidade (*nnn*) do disquete. Veja *Notas* para obter os valores das capacidades.

/1 Formata uma face de um disco de 320K ou 360K. Em um drive de 1.2M, utilize também **/F:320** ou **/F:360**.

/4 Formata um disco de 360K, a menos que você também utilize **/1**, o que resultará na formatação de um disco de 180K de uma única face.

/8 Formata nove setores de um disco, mas permite que você utilize somente oito. Para um formato de 360K, utilize **/8**. Para um formato de 320K, também utilize **/F:360**. Em um drive de 1.2M, também utilize **/F:320** ou **/F:360**.

/A Emite um sinal sonoro após a formatação se completar.

/S Copia os arquivos do sistema do DR DOS no disco formatado.

/U Faz uma formatação total, limpando todos os dados do disco. Cancela o recurso de formatação segura do DR DOS.

V:rótulo Adiciona um rótulo de pouco mais de 11 caracteres ao disco.

X Formata um disco rígido.

Notas

Quando utilizar */F* para formatar disquetes de 5 1/4 polegadas, digite um dos seguintes códigos no lugar de *nnn* para especificar a capacidade do disquete:

Código	Capacidade do disquete
160	160K
180	180K
320	320K
360	360K
1.20	1.2M

Quando utilizar */F* para formatar disquetes de 3 1/2 polegadas, digite um dos seguintes códigos no lugar de *nnn* para especificar a capacidade do disquete:

Código	Capacidade do disquete
720	720K
1.44	1.44M
2.88	2.88M

GRAFTABL

Externo

Propósito

Carrega a tabela que permite que você exiba os caracteres extra e internacionais representados pelos caracteres ASCII 128 até 255 ao utilizar um adaptador de vídeo CGA.

Sintaxe

Para carregar uma tabela gráfica, digite

```
d:viaGRAFTABL nnn
```

Para exibir a tabela carregada no momento, digite

```
d:viaGRAFTABL /STATUS
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

nnn representa o conjunto de caracteres que você quer utilizar (veja *Notas*).

Chave

/STATUS Exibe a página de código de país corrente.

Notas

Digite um dos seguintes códigos no lugar de *nnn* para especificar o conjunto de caracteres que você quer utilizar:

Código

País

437

EUA (default)

865

Noruega

860

Portugal

<i>Código</i>	<i>País</i>
863	Canadá (Francês)
850	Multilíngüe

Você precisa executar GRAFTABL somente uma vez em cada sessão do DR DOS e deve colocá-lo no arquivo AUTOEXEC.BAT.

GRAPHICS

Externo

Propósito

Permite que você utilize a tecla PrtSC para imprimir telas gráficas em uma impressora gráfica (compatível com IBM).

Sintaxe

Para permitir uma impressão gráfica, digite

d:via **GRAPHICS**

Para permitir uma impressão de gráficos coloridos, digite

d:via **GRAPHICS COLOR**

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

Chave

/R Imprime uma tela onde preto é preto e branco é branco. O default imprime a tela onde o que é preto sai branco e o que é branco sai preto.

Nota

Você precisa executar GRAPHICS somente uma vez em cada sessão DR DOS e deve colocá-lo no arquivo AUTOEXEC.BAT.

HILOAD

Interno

Propósito

Carrega um programa na memória superior.

Sintaxe

HILOAD *d:via*nome_arq.ext

d: representa o drive no qual o arquivo do programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do programa.

JOIN

Externo

Propósito

Conecta a estrutura de diretório de um disco a um subdiretório vazio de outro.

Sintaxe

Para conectar um drive de disco a um diretório, digite

d:via*JOIN *d1: d2:via2

Para desconectar um drive do outro, digite

d:via*JOIN *d1: /D

Para visualizar uma lista de drives conectados, digite

***d:via*JOIN**

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive que você quer conectar, **d2**: representa o drive ao qual você está conectando este e **via2** representa o diretório vazio ao qual você está conectando o drive.

Chave

/D Cancela um comando JOIN.

Nota

Você não pode utilizar os comandos ASSIGN, BACKUP, DISKCOPY, DISKCOMP, FORMAT, RESTORE ou SUBST em drives conectados.

KEYB

Externo

Propósito

Permite que você exiba caracteres para teclados que não sejam americanos.

Sintaxe

A fim de permitir um teclado de caracteres alternativos para um teclado estendido, digite

*d:via***KEYB xx +,nnn**

Para habilitar o teclado padrão, digite

*d:via***KEYB xx -,nnn**

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

xx representa o código do país (veja *Notas*). EUA é o default.

nnn é a página de código que você quer utilizar. Se você omiti-la, KEYB utilizará o default para um código de país especificado (**xx**).

Chaves

+ Faz com que KEYB utilize um teclado estendido.

- Faz com que KEYB utilize um teclado padrão.

/ML Carrega KEYB na memória baixa (convencional).

/MH Carrega KEYB na memória alta.

/MU Carrega KEYB na memória superior.

Nota

Para uma lista de códigos de países e páginas de código, digite

KEYB /?

LABEL**Externo****Propósito**

Cria, modifica ou apaga um rótulo de volume.

Sintaxe

Para criar ou modificar um rótulo de volume, digite

*d:via***LABEL** *d1:rótulo*

Para apagar um rótulo, digite

*d:via***LABEL** *d1:*

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o disco cujo volume você quer mudar ou apagar.

rótulo é um rótulo de 11 caracteres.

Notas

Você não pode utilizar LABEL em drives sob os comandos JOIN ou SUBST, nem drives de rede.

Você não pode utilizar os seguintes caracteres para um rótulo:

<>=,;:.*?[]()/\+

Se você não especificar um rótulo, será solicitado a fazê-lo como a seguir:

```
Volume in drive d1: is label
Enter Volume label (0 to 11 characters):
```

```
Volume no drive d1: é rótulo
Entre o rótulo do volume (0 a 11 caracteres):
```

Você pode entrar com um novo rótulo ou pressionar Enter. Se você pressionar Enter, será novamente perguntado:

```
Delete current volume label (Y/N)?
```

```
Apaga o rótulo de volume corrente (S/N)?
```

Digite **Y** para apagar, ou **N** para cancelar o comando.

LOCK

Externo

Propósito

Bloqueia o DR DOS e estabelece uma senha de acesso, e dessa forma você pode deixar o computador sozinho.

Sintaxe

*d:*via\LOCK *senha*

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

senha é uma string de 12 caracteres.

Notas

Se você instalou o sistema de segurança com os programas INSTALL ou SETUP, pode omitir o parâmetro de senha. A sua senha de acesso é então utilizada para bloquear o sistema.

Se você não instalou o sistema de segurança, deve especificar uma senha de acesso.

MD

Interno

Propósito

Cria um diretório em um disco.

Sintaxe

Para criar um diretório no diretório corrente, digite

MD via

Para criar um diretório em outro drive diferente do corrente, digite

MD d:via

d: representa o drive no qual você quer criar o diretório.

via representa a via do diretório que você quer criar.

Notas

Em vez de MD, você pode digitar MKDIR.

Se você preceder a via de uma barra invertida (\), o DR DOS iniciará no diretório-raiz; caso contrário, o DR DOS iniciará no diretório corrente.

MEM

Externo

Propósito

Exibe o status atual da memória do seu computador.

Sintaxe

Para exibir a utilização da memória, digite

*d:via***MEM**

Para exibir um relatório completo da utilização da memória, digite

*d:via***MEM /A /P**

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

Chaves

/A Produz um relatório contendo todas as informações (combina todas as chaves, exceto */P*).

/B Exibe as áreas utilizadas por diferentes partes do sistema operacional.

/D Exibe os nomes e locais dos drivers de dispositivo.

/S Exibe as conexões do buffer de disco do DOS.

/M Produz uma exibição gráfica da alocação da memória.

/P Faz uma pausa no final de cada tela cheia.

MEMMAX

Externo

Propósito

Habilita ou desabilita seletivamente os recursos estendidos de memória do DR DOS em casos de conflito com aplicações. Também pode exibir o status atual dos recursos da memória.

Sintaxe

Para habilitar os recursos estendidos de memória, digite

```
d:via\MEMMAX +L +U +V
```

Para desabilitar os recursos estendidos de memória, digite

```
d:via\MEMMAX -L -U -V
```

Para exibir o status dos recursos estendidos de memória, digite

```
d:via\MEMMAX /L /U /V
```

d: é o drive onde o comando pode ser encontrado e *via* representa a via do diretório.

Chaves

+ | -L Habilita (+) ou desabilita (-) o acesso à memória baixa.

+ | -U Habilita (+) ou desabilita (-) o acesso à memória superior.

+ | -V Habilita (+) ou desabilita (-) o acesso à memória reservada pela opção /VIDEO do EMM386.SYS ou HIDOS.SYS.

/L Exibe o status da memória baixa.

/U Exibe o status da memória superior.

/V Exibe o status da memória de VIDEO.

MODE

Externo

Propósito

Define os modos de configuração de dispositivos periféricos.

Sintaxe

Para definir o tipo de monitor de vídeo, digite

d:via\MODE modovídeo,linhas

Para centralizar a exibição em um monitor CGA, digite

d:via\MODE modovídeo,m,T

Para definir as linhas e colunas em um monitor, digite

d:via\MODE CON: LINES=linhas COL=colunas

Para definir a velocidade de digitação e o atraso de um teclado, digite

d:via\MODE CON: RATE=velocidade DELAY=atraso

Para associar uma impressora, digite

d:via\MODE LPT#:=COM#

Para definir uma impressora, digite

d:via\MODE LPT#:n,m,P

Para definir uma porta de comunicações, digite

d:via\MODE COM#:taxa,paridade,bitstados,bitsparada,P

Para preparar uma página de código, digite

*d:via\MODE dispositivo CODEPAGE PREPARE=
((listapagcod),d1:via1\arquivo1.ext1)*

Para definir uma página de código, digite

d:via\MODE dispositivo CODEPAGE SELECT=página

Para exibir a página de código atual, digite

d:via\MODE dispositivo CODEPAGE /STATUS

Para restaurar uma página de código, digite

d:via\MODE dispositivo CODEPAGE REFRESH

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

modovídeo é a opção de modo para um monitor (veja *Notas*).

m é uma opção que desloca a tela para a esquerda (L) ou para a direita (R).

T é uma opção que coloca um padrão de teste na tela.

linhas representa o número de linhas que você pode exibir (25, 43 ou 50).

colunas representa o número de colunas que você pode exibir.

rate é a velocidade na qual as teclas se repetem (1-32; 1 é a mais lenta).

delay é a quantidade de tempo antes da repetição das teclas (1-4; 1 representa o mais curto espaço de tempo).

LPT# representa o número da impressora (# normalmente é 1, 2 ou 3).

n representa o número de caracteres por linha (80 ou 132) que a impressora pode imprimir.

m representa o número de linhas por polegada para a impressora (6 ou 8; o default é 8).

P é uma opção que ordena ao DR DOS que repita o envio de dados em caso de expirar o tempo de processamento.

taxa é a velocidade de transmissão de dados (veja *Notas*).

paridade pode ser N (nenhuma), O (ímpar) ou E (par, que representa o default).

bitsdados representa o número de bits utilizados para transmitir informações (7 ou 8; o default é 7).

bitsparada representa o número de bits utilizados para indicar o fim de uma palavra de informação (1, o default normal, ou 2, o default é 110).

device é CON, PRN ou LPT n (onde n é 1, 2 ou 3).

listapagcod é a lista de páginas de código que você quer preparar. Especifique os números, separando-os por vírgulas se você especificar mais de uma (veja *Notas* para páginas de código).

d1: representa o local do arquivo-fonte e *via1* representa a via do diretório; *arquivo1.ext1* representa o nome do arquivo-fonte que você quer utilizar (veja *Notas*).

página representa o número da página de código que você quer utilizar (veja *Notas*).

Notas

Utilize um dos seguintes códigos no lugar de **modovideo** se o adaptador gráfico estiver desabilitado:

<i>Código</i>	<i>Função</i>
CO40	Habilita a exibição de 40 caracteres de largura em cores.
CO80	Habilita a exibição de 80 caracteres de largura em cores.
BW40	Habilita a exibição de 40 caracteres de largura em preto e branco.
BW80	Habilita a exibição de 80 caracteres de largura em preto e branco.

Utilize um dos seguintes códigos no lugar de **modovideo** se o adaptador gráfico estiver habilitado:

<i>Código</i>	<i>Função</i>
40	Define a largura de 40 caracteres.

Código	Função
80	Define a largura de 80 caracteres.
MONO	Comuta para monocromático com 80 caracteres de largura.

Utilize um dos seguintes códigos no lugar de *taxa* para especificar a taxa de transmissão:

Código	Taxa de transmissão
11	19.200
15	9.600
30	4.800
60	2.400
12	1.200
24	600
48	300
96	150
19	110

(Note que nem todas as máquinas suportam uma taxa de transmissão de 19.200.)

Você pode utilizar um dos seguintes nomes de arquivo-fonte no lugar de **arquivo1.ext1** para especificar o arquivo-fonte para páginas de código:

<i>Nome do arquivo-fonte</i>	<i>Dispositivo</i>	<i>Código</i>
EGA.CPI	EGA ou VGA	
4201.CPI	IBM Proprinter e impressoras XL	
4208.CPI	IBM Proprinter X24 e impressoras XL24	
5202.CPI	Impressora IBM Quietwriter III	
1050.CPI	Impressoras Epson FX 850 e FX 1050	

Você pode utilizar os seguintes códigos no lugar de **página**:

<i>Página de código</i>	<i>País</i>
437	EUA (o default)
865	Noruega
860	Portugal
863	Canadá (Francês)
850	Multilíngüe

MORE

Interno

Propósito

Exibe uma página de informação de cada vez, fazendo uma pausa para que seja digitada uma tecla.

Sintaxe**fonte | MORE**

fonte é qualquer arquivo ou comando que produz uma saída em tela.

Notas

Após cada tela cheia, a seguinte mensagem aparecerá na parte inferior da tela:

Strike a key when ready...

Teclle algo quando pronto...

Pressione uma tecla qualquer quando você estiver pronto para visualizar a próxima tela.

MOVE**Externo****Propósito**

Move um arquivo ou um grupo de arquivos de uma área para outra no mesmo disco ou para outro disco. MOVE copia o arquivo ou arquivos no local especificado e então apaga os originais, a não ser que estes sejam somente para leitura.

Sintaxe

Para mover um arquivo, digite

`d:via|MOVE d1:via1|arquivo1.ext1 d2:via2`

Para mover um subdiretório inteiro, digite

`d:via|MOVE d1:via1 d2:via2 /T`

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual os arquivos originais estão localizados e **via1** representa a via do diretório.

d2: representa o drive para o qual os arquivos estão sendo movidos e **via2** representa a via.

arquivo1.ext1 representa o nome do arquivo que você quer mover. Podem ser utilizados curingas. Você também pode preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/A Move somente arquivos que têm o atributo archive habilitado. Não redefine o atributo na execução de MOVE.

/D:mm-dd-yy Move somente arquivos que você modificou desde a data especificada, onde *mm* representa o mês, *dd* o dia e *yy* o ano.

/H Move arquivos ocultos e de sistema.

/M Move somente arquivos que têm o atributo archive definido. Este atributo é desabilitado nos arquivos movidos.

/P Solicita uma confirmação antes de mover cada arquivo.

/R Sobregrava arquivos somente para leitura no destino.

/S Move todos os arquivos em um subdiretório, mas não os que estão em subdiretórios dentro deste.

/T Move todos os arquivos em um subdiretório e os subdiretórios e arquivos dentro deste.

/V Verifica os arquivos movidos.

/W Espera que você insira um disquete antes de iniciar o deslocamento.

Notas

MOVE sobregrava arquivos no destino que têm o mesmo nome daqueles que você está movendo, a não ser que os arquivos sejam somente para leitura (se você utilizar **/R**, os arquivos somente para leitura serão também sobregravados).

NLSFUNC

Externo

Propósito

Proporciona suporte para informações adicionais de país e permite que você utilize o comando CHCP.

Sintaxe

d:viaNLSFUNC **d1:via1**\arquivo1.ext1

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual a informação do país está localizada e **via1** representa a via do diretório.

Chaves

/ML Carrega NLSFUNC na memória baixa (convencional).

/MH Carrega NLSFUNC na memória alta.

/MH Carrega NLSFUNC na memória superior.

PASSWORD

Externo

Propósito

Atribui uma senha de acesso de oito caracteres a um ou mais arquivos ou a uma via de diretório.

Sintaxe

Para atribuir uma senha a um arquivo, digite

d:viaPASSWORD **d1:via1**\arquivo1.ext1 /R | /W | /D:senha

Para atribuir uma senha a um diretório, digite

`d:via\PASSWORD d1:via1 /P:senha`

Para definir uma senha de acesso global, digite

`d:via\PASSWORD /G:senha`

Para exibir os atributos da senha (mas não as senhas) dos arquivos no diretório corrente, digite

`d:via\PASSWORD`

Para remover uma senha de um arquivo, digite

`d:via\PASSWORD d1:via1\arquivo1.ext1 /N`

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual está localizado o arquivo ao qual você está atribuindo uma senha e *via1* representa a via do diretório.

arquivo1.ext1 representa o arquivo ao qual você está atribuindo uma senha. Você pode utilizar curingas. Você também pode preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/R:senha Requer uma senha para leitura, cópia, escrita, deleção ou renomeação de um arquivo ou para modificar os seus atributos. Os atributos de senha *R*, *W* e *D* do arquivo estão habilitados.

/W:senha Requer uma senha para a escrita, deleção ou renomeação de um arquivo ou modificação dos seus atributos. Os atributos *W* e *D* do arquivo estão habilitados.

/D:senha Requer uma senha para a deleção ou renomeação de um arquivo ou para modificar os seus atributos. O atributo *D* do arquivo está habilitado.

/P:senha Requer uma senha para o acesso a uma via de subdiretório. Automaticamente proporciona proteção de leitura, escrita e deleção.

/G:senha Define uma senha global que é comparada às senhas de arquivo quando se tenta acessá-las.

/N Remove uma senha de acesso.

/NG Remove a senha de acesso global.

/NP Remove a senha de acesso de um subdiretório.

/S Atribui a senha a arquivos em subdiretórios abaixo do diretório especificado.

Notas

Quando utilizar */N*, */NG* ou */NP*, você será solicitado a digitar a senha antes que ela seja removida.

Utilize */G* quando acessar mais de um arquivo com a mesma senha. O comando compara automaticamente a senha global com a senha do arquivo quando você acessa os arquivos, o que significa que não é preciso manter a reentrada de senha.

PATH

Interno

Propósito

Define uma ou mais vias de diretório que você quer que o sistema pesquise quando este não pode encontrar comandos ou arquivos de lote no diretório corrente.

Sintaxe

Para definir uma via de pesquisa, digite

PATH *d:via;d1:via1;d2:via2...*

Para exibir a via de pesquisa corrente, digite

PATH;

d, *d1* e *d2*: são drives que você quer que sejam pesquisados e *via*, *via1* e *via2* são vias de diretórios.

As reticências (...) indicam que você pode adicionar vias de diretório, separadas por ponto-e-vírgula (;).

Nota

Você pode utilizar até 123 caracteres na string do PATH.

PRINT**Externo****Propósito**

Imprime arquivos-texto em segundo plano, permitindo que você continue trabalhando. PRINT coloca os arquivos em uma fila de impressão e os imprime em ordem.

Sintaxe

Para imprimir um arquivo-texto de um disco, digite

```
d:via\PRINT d1:via1\arquivo1.ext1
```

Para adicionar um ou mais arquivos à fila de impressão, digite

```
d:via\PRINT d2:via2\arquivo2.ext2 /P  
d3:via3\arquivo3.ext3...
```

Para remover um ou mais arquivos da fila de impressão, digite

```
d:via\PRINT d2:via2\arquivo2.ext2 /C  
d3:via3\arquivo3.ext3...
```

Para remover todos os arquivos da fila de impressão, digite

```
d:via\PRINT
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual os arquivos que você quer imprimir estão localizados e **via1** representa a via do diretório.

d2: e **d3:** são os drives nos quais os arquivos que você quer adicionar ou remover da fila estão localizados; **via2** e **via3** são vias de diretórios.

arquivo1.ext1 representa o nome do arquivo que você quer imprimir. Podem ser utilizados curingas.

arquivo2.ext2 e **arquivo3.ext3** são nomes dos arquivos que você quer adicionar ou remover da fila de impressão. As reticências (...) indicam que você pode especificar mais arquivos. Podem ser utilizados Curingas.

Chaves

/T Remove todos os arquivos da fila de impressão.

/C Remove arquivos especificados da fila de impressão.

/P Adiciona arquivos à fila de impressão.

Você pode especificar as seguintes chaves somente na primeira vez em que executa o comando PRINT:

/D:dispositivo Envia a saída de impressão para um *dispositivo*. O dispositivo default é PRN, mas outros dispositivos válidos são: AUX, COM1, COM2, LPT1, LPT2 e LPT3. Você pode especificar esta chave somente uma vez durante uma sessão de DR DOS.

/B:buffer Define um tamanho de *buffer* de impressão, que é de 512 bytes por default.

/U:pulsos Define a quantidade de tempo (*pulsos*), em pulsos de relógio, que PRINT irá esperar antes de retornar o controle para você se a impressora estiver ocupada. O default é 1 pulso, ou seja, aproximadamente 1/18 do segundo.

/M:maxpulsos Especifica o número (*maxpulsos*) de pulsos de relógio que PRINT irá executar quando estiver no controle. O default são dois pulsos, mas você pode especificar um número de 1 a 255.

/S:tempo Especifica com que freqüência (*tempo*) PRINT passará o controle. O default é 8.

/Q:tamanho Especifica o número máximo (*tamanho*) de arquivos que a fila de impressão pode suportar. O default são 10 arquivos, mas você pode especificar um número de 4 a 32.

PROMPT

Interno

Propósito

Define o prompt de comando do sistema contendo uma cadeia de caracteres ASCII qualquer ou caracteres especiais, ou ambos.

Sintaxe

PROMPT *string*

Notas

A string pode ser qualquer cadeia ASCII válida. Você entra com códigos especiais precedendo-os de um cifrão (\$). Os códigos são:

Código	Produto
\$	Cifrão (\$)
t	Hora
d	Data
p	Via do diretório corrente
v	Número da versão do DR DOS
n	Drive corrente
g	Símbolo de maior que (>)
l	Símbolo de menor que (<)
b	Barra vertical ()
q	Símbolo de igualdade (=)
h	Backspace (o caractere anterior será apagado)

Código**Produto**

- | | |
|----------|---|
| e | Caractere de escape |
| x | Executa um comando cada vez que o prompt de comandos é exibido. Especifique o comando com SET PEXEC.

Executa um ENTER deslocando o cursor para a linha de baixo. |

Note que, pelo fato de preceder de um \$ caracteres especiais, você deve utilizar \$\$ para colocar um cifrão no prompt de comandos.

RD**Interno****Propósito**

Remove um diretório vazio.

Sintaxe

RD *d:via***nomedir**

d: é o drive no qual o diretório está localizado e *via* é a via do diretório.

nomedir é o nome do diretório que você quer remover.

Notas

Em vez de RD, você pode digitar RMDIR.

Você deve esvaziar um diretório antes de removê-lo.

Especificar *d:via* é opcional se o diretório está localizado no diretório corrente.

RECOVER

Externo

Propósito

Recupera arquivos danificados.

Sintaxe

Para recuperar um arquivo danificado, digite

```
d:via\RECOVER d1:via1\arquivo1.ext1
```

Para recuperar um diretório-raiz danificado, digite

```
d:via\RECOVER d1:
```

d: é o drive no qual o comando está localizado e *via* é a via do diretório.

d1: é o drive no qual o arquivo que você quer recuperar está localizado e *via 1* é a via do diretório.

arquivo1.ext1 é o nome do arquivo que você quer recuperar. Você pode utilizar curingas, mas deve ter cautela (veja *Notas*).

Notas

Arquivos recuperados são colocados no diretório-raiz sob o nome FILE*nnnn*.REC, onde *nnnn* é um número de arquivo, iniciando por 0000.

Os arquivos são recuperados pela conversão das ligações dos clusters em arquivos. Você pode ter de reestruturar os dados manualmente.

Só tente recuperar um disco inteiro se o diretório-raiz estiver danificado.

Especifique um drive ou via sem o nome do arquivo para recuperar um diretório danificado.

RENAME

Interno

Propósito

Renomeia ou move um ou mais arquivos.

Sintaxe

Para renomear um arquivo no diretório corrente, digite

```
RENAME arquivo1.ext1 arquivo2.ext2
```

Para renomear um arquivo que não se encontra no diretório-corrente, digite

```
RENAME d1:via1\arquivo1.ext1 arquivo2.ext2
```

Para renomear um arquivo, digite

```
RENAME d1:via1\arquivo1.ext1 d2:via2\arquivo2.ext2
```

d1: é o drive no qual o arquivo que você quer renomear ou mover está localizado e **via1** é a via do diretório.

d2: é o drive para o qual você quer mover o arquivo e **via2** é a via do diretório.

arquivo1.ext1 é o nome atual do arquivo.

arquivo2.ext2 é o novo nome do arquivo.

Notas

Para abreviar RENAME, você pode digitar REN.

Quando estiver movendo um arquivo, você pode especificar o mesmo nome para **arquivo1.ext1** e **arquivo2.ext2** ou pode omitir **arquivo2.ext2** inteiramente.

RENDIR

Externo

Propósito

Renomeia um diretório em um disco.

Sintaxe

d:via|RENDIR d1:via1|nomedir1 nomedir2

d: é o drive no qual o comando está localizado e **via** é a via do diretório.

d1: é o drive no qual o diretório está localizado e **via1** é a via do diretório.

nomedir1 é o antigo nome do diretório e **nomedir2** é o novo.

REPLACE

Externo

Propósito

Substitui arquivos copiando-os de uma fonte para um destino. Você pode utilizar este comando para substituir cópias antigas de arquivos por cópias novas ou para adicionar arquivos a um destino (disco ou diretório).

Sintaxe

Para substituir cópias antigas de arquivos por novas, digite

d:via|REPLACE d1:via1|arquivo1.ext1 d2:via2 /M

Para adicionar arquivos que não estejam ainda localizados no destino, digite

d:via|REPLACE d1:via1|arquivo1.ext1 d2:via2 /A

d: é o drive no qual o comando está localizado e **via** é a via do diretório.

d1: é o drive-fonte dos arquivos a serem substituídos e **via1** é a via do diretório.

d2: é o drive-destino e **via2** é a via do diretório.

arquivo1.ext1 é o nome do arquivo de substituição. Você pode utilizar curingas neste nome. Você também pode precedê-lo de @ para indicar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/A Copia somente arquivos que não existam no destino.

/H Copia arquivos de sistema ou ocultos.

/M Combina arquivos não-modificados no destino com arquivos modificados da fonte.

/N Prevê a operação de substituição sem copiar.

/P Solicita uma confirmação antes de cada substituição.

/R Substitui arquivos somente para leitura no destino por cópias da fonte (anula o atributo de somente para leitura).

/S Substitui arquivos em subdiretórios abaixo do diretório especificado.

/U Substitui no destino apenas arquivos mais antigos que aqueles na fonte.

/W Espera que você insira um disquete.

RESTORE

Externo

Propósito

Restaura arquivos para o disco onde foi efetuado um backup com o comando BACKUP.

Sintaxe

Para restaurar arquivos, digite

```
d:via|RESTORE d1: d2:nome_arq.ext /S /P
/A:data /B:data /E:hh:mm:ss /L:hh:mm:ss /M /N /R
```

Para restaurar um disco inteiro, digite

```
d:via|RESTORE d1: d2: /S
```

d: é o drive no qual o comando está localizado e **via** é a via do diretório.

d1: é o drive no qual a cópia de backup está localizada.

d2: é o drive para o qual você está restaurando os arquivos.

nome_arq.ext é o nome de um arquivo que você quer restaurar.

Chaves

/S Restaura subdiretórios.

/P Solicita sua confirmação antes de restaurar arquivos que você modificou desde o seu último backup ou antes de restaurar arquivos somente para leitura.

/A:date Restaura arquivos que você modificou na data especificada ou depois (veja **DATE** para saber o formato da data).

/B:date Restaura arquivos que você modificou na data especificada ou antes (veja **DATE** para saber o formato da data).

/E:hh:mm:ss Restaura arquivos que você modificou na hora especificada ou antes, onde **hh** é a hora, **mm** os minutos, **ss** os segundos.

/L:hh:mm:ss Restaura arquivos que você modificou na hora especificada ou depois, onde **hh** é a hora, **mm** os minutos, **ss** os segundos.

/M Restaura arquivos que você modificou ou removeu desde que foi feito o backup.

/N Restaura arquivos que não existam no disco-destino (**d2:**).

/R Exibe um relatório nos arquivos que serão substituídos pela operação de restauração, sem restaurar os arquivos.

Notas

RESTORE retorna um código de erro em ERRORLEVEL que pode ser utilizado em arquivos de lote. Os códigos são:

Código	Significado
0	Nenhum erro
1	Nenhum arquivo foi encontrado para restaurar
2	Alguns arquivos poderiam não ser restaurados devido a conflitos do compartilhador de arquivos (arquivos estavam ocupados).
3	Ctrl+Break interrompeu a operação de restauração
4	Operação terminada por um erro

SCRIPT

Externo

Propósito

Provê suporte à linguagem de descrição de página PostScript para o DR DOS e programas executados sob ele. Traduz arquivos-texto em PostScript, incluindo os que estejam em conformidade com o padrão HP LaserJet II.

Sintaxe

Para instalar SCRIPT como TSR, digite

```
d:viaSCRIPT dispositivosaída /O=P | L/P=ss /T=tt
```

Para remover SCRIPT, digite

```
d:viaSCRIPT /U
```

Para traduzir um arquivo de impressão sem instalar SCRIPT como TSR, digite

d:viaSCRIPT **d1:via1**arquivo1.ext1 **dispositivosáida**

d: é o drive no qual o comando está localizado e **via** é a via do diretório.

dispositivosáida é a impressora PostScript, que pode ser LPT1, LPT2 ou LPT3.

d1: é o drive no qual o arquivo que você quer imprimir está localizado e **via1** é a via do diretório.

arquivo1.ext1 é o arquivo que você quer imprimir.

Chaves

/O=P|L Define a orientação da página. **P** é portrait (vertical; o default) e **L** é landscape (horizontal).

/P=ss Especifica o tamanho do ponto (ss) da fonte. O default é 11.

/T=tt Modifica o tempo de espera (tt), em segundos, para o enfileiramento de impressão. O default é 10 segundos.

/U Descarrega SCRIPT após você tê-lo instalado como TSR.

SET

Interno

Propósito

Define ou exhibe os parâmetros do ambiente.

Sintaxe

Para visualizar os parâmetros do ambiente, digite

SET

Para modificar um parâmetro do ambiente, digite

SET variável=valor

Nota

DR DOS automaticamente define os seguintes parâmetros de ambiente:

COMSPEC=C:\COMMAND.COM
OS=DRDOS

SHARE

Externo

Propósito

Proporciona um suporte para o compartilhamento de arquivos pela utilização de bloqueio de arquivos.

Sintaxe

Para habilitar o compartilhamento de arquivos, digite

*d:*via**SHARE** /L:nnnn /ML /MH /MU

Para desabilitar o compartilhamento de arquivos, digite

*d:*via**SHARE /X**

d: é o drive no qual o comando está localizado e *via* é a via do diretório.

Chaves

/L:nnnn Define o número (*nnnn*) de bloqueios de arquivos. O default é 20 e a faixa é de 20 a 1024.

/ML Carrega SHARE na memória baixa (convencional).

/MH Carrega SHARE na memória alta.

/MU Carrega SHARE na memória superior.

/X Desabilita o compartilhamento de arquivos.

SORT

Externo

Propósito

Ordena um texto alfabeticamente. Normalmente ordena textos da entrada padrão e o escreve na saída padrão. Você pode redirecionar a saída.

Sintaxe

Para ordenar um texto, digite

```
d:via|SORT <d1:via|nome_arq.ext
```

Para ordenar um texto em ordem reversa (de Z para A), digite

```
d:via|SORT <d1:via|nome_arq.ext /R
```

Para ordenar um arquivo-texto e colocar a saída em um segundo arquivo-texto, digite

```
d:via|SORT <d1:via|nome_arq.ext >
d2:via2|arquivo2.ext2
```

d: é o drive no qual o comando está localizado e *via* é a via do diretório.

d1: é o drive no qual o arquivo que você quer ordenar está localizado e *via1* é a via do diretório.

nome_arq.ext e **arquivo1.ext1** são os arquivos-texto que você quer ordenar.

d2: é o drive para o qual você está redirecionando o arquivo ordenado e *via2* é a via do diretório para o arquivo-destino.

arquivo2.ext2 é o arquivo-destino.

Chaves

/R Reverte a ordenação (de 9 para 0 e de Z para A).

/+n Baseia a ordenação na coluna especificada (palavra) em cada linha da entrada, onde *n* é o número da coluna.

SSTOR

Interno

Propósito

Cria, remove ou exhibe informações a respeito de um disco de dados compactado pelo SuperStor. Este comando permite maior capacidade de armazenamento ao compactar e descompactar automaticamente as informações armazenadas em disco.

Sintaxe

*d:via*SSTOR

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório

Chave

/B Especifica se você possui um monitor de vídeo monocromático.

Nota

Você deve carregar o driver SSTORDRIV.SYS antes de utilizar o comando SSTOR. Se o SSTORDRIV.SYS estiver em seu diretório-raiz, adicione a seguinte linha ao arquivo CONFIG.SYS:

DEVICE=C:\SSTORDRIV.SYS

Caso contrário, insira a via correta após *C:* no comando acima.

SUBST

Externo

Propósito

Substitui um nome de via por uma letra de drive, permitindo que você utilize uma única letra em lugar de uma via longa. Além disso, esse comando oferece suporte para programas mais antigos que não reconhecem vias.

Sintaxe

Para substituir uma via por uma letra de drive, digite

```
d:\via\SUBST d1:d2:via2
```

Para remover uma substituição, digite

```
d:\via\SUBST d1: /D
```

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: é a letra de drive que você deseja utilizar em lugar da via.

d2: é a letra do drive que no qual a via está localizada e **via2** representa a via que você está substituindo pela letra do drive.

Chave

/D Remove uma substituição.

Nota

Não utilize os seguintes comandos em uma via substituída: BACKUP, CHKDSK, DISKCOMP, DISKCOPY, FDISK, FORMAT, LABEL, RECOVER, RESTORE ou SYS.

SUPERPCK

Externo

Propósito

Instala ou remove o cache de disco Super PC-Kwik para um disco rígido.

Sintaxe

Para carregar o cache de disco, digite

*d:via***SUPERPCK**

Para remover o cache de disco, digite

*d:via***SUPERPCK /U**

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

Chaves

Utilize as chaves a seguir quando carregar o cache de disco:

/-d Evita que o drive D seja afetado pelo cache. Especifique quantos drives desejar. O default é a carga de caches para todos os drives de disco locais.

/&U+ | - Habilita (+) ou inibe (-) a carga automática do Super PC-Kwik na memória superior. O ajuste default (+) carrega todas as partes possíveis do programa na memória superior para liberar a memória convencional.

/A+ | - Habilita (+) o cache a utilizar a memória expandida ou inibe (-) a sua utilização. Por default, o cache utiliza a memória expandida se estiver disponível e se você não tiver especificado outra chave de memória.

/B+ | - Habilita (+) ou inibe (-) a cópia de lotes de setores. O ajuste default habilita este tipo de cópia.

/D+ | - Liga (+) ou desliga (-) o suporte avançado para drives 100% compatíveis com IBM. O default automaticamente ajusta o suporte para o tipo de drive.

/Ex:nnnnn Ajusta o endereço mais baixo disponível para o cache na memória estendida para a localização *nnnnn*. No lugar de *x*, digite *M* para minimizar o uso da memória convencional, ou *P* para otimizar a performance do cache. O ajuste default é configurado de acordo com o seu sistema, liberando memória para outros programas conforme o necessário.

/EM+ | - Habilita (+) o cache a utilizar a memória estendida, minimizando o uso da memória convencional, ou inibe (-) o uso desse tipo de memória. O ajuste default utilizará a memória estendida, se estiver disponível e se você não tiver especificado outra chave de memória.

G+ | - Faz com que o programa do cache utilize informações localizadas nos setores de boot do drive (+) ou informações do BIOS (-). O ajuste default utiliza as informações desses setores.

H+ | - Liga (+) ou desliga (-) o suporte avançado para a gravação em discos rígidos 100% compatíveis com IBM. O default é automaticamente ajustado para o tipo de drive existente.

/+ | - Exibe (+) uma tabela dos drives de disco durante a instalação ou inibe (-) esta exibição.

/K+ | - Liga (+) ou desliga (-) uma pausa quando ocorrem erros, dando um tempo para que você pressione uma tecla. O comando faz essa pausa por default.

/L:nnnnn Habilita o recurso de liberação de memória, que libera *nnnnn* kilobytes de memória para outros programas. Por default, o comando libera até a metade da memória cache.

/O+ Habilita o uso de um algoritmo opcional para suporte de drive avançado e fornece prioridade de leitura sobre a escrita. O ajuste default utiliza um algoritmo genérico.

/P+ | - Exibe (+) uma lista de opções quando o cache é carregado, ou inibe (-) a exibição dessa lista. Por default, não há exibição de listas.

/Q+ | - Retorna (+) rapidamente para o prompt do DR DOS durante transferências de dados. O ajuste default é */Q-*.

/R:nnnnn Reserva *nnnnn* kilobytes do tipo de memória utilizado pelo cache para programas carregados após o Super PC-Kwik. O default é */R:480* para a memória convencional e */R:0* para a memória superior ou estendida.

/S:nnnn Aloca *nnnnn* kilobytes de RAM para uso pelo cache. Esta chave não possui default; se você não especificar */S*, o comando utilizará o ajuste default */R*.

/T+ l - Lê o restante de uma trilha para a memória cache. O default é ler o restante de uma trilha com um tamanho de 17 setores por trilha ou a maior trilha detectada no disco (veja **/TL** e **/T:nn**).

/TL Faz a utilização de uma trilha de memória intermediária do tamanho da maior trilha detectada no disco. O ajuste default é **/T+** (veja **/T+**).

/T:nn Faz a utilização de uma trilha de memória intermediária de um tamanho de *nn* setores por trilha (72 setores representa o máximo). O ajuste default é **/T+** (veja **/T+**).

/V+ l - Detecta mudanças entre disquetes de alta capacidade e de 3 1/2". O ajuste default é **/V+**.

/W+ l - Suprime (+) gravações redundantes. O default é suprimir.

Utilize as chaves a seguir quando o Super PC-Kwik for carregado:

/D Desabilita o cache.

/E Habilita o cache após ter sido desabilitado. Esta chave não fica disponível após a utilização da chave **/U**, que remove o cache.

/F Limpa o cache, isto é, limpa a memória cache.

/M Exibe as dimensões do cache.

/P Exibe todas as opções ativadas.

/U Remove o cache.

SYS

Externo

Propósito

Transfere os arquivos do sistema operacional e o **COMMAND.COM** em um disco.

Sintaxe

d:viaSYS d1:

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: representa o drive do disco-destino.

Nota

O comando SYS não funciona em discos sob os comandos SUBST ou JOIN.

TASKMAX**Externo****Propósito**

Habilita a capacidade de comutação de tarefas do DR DOS.

Sintaxe

Para carregar a comutação de tarefas, digite

d:viaTASKMAX

Para incluir uma tarefa, digite

d:viaTASKMAX /C d1:via1\nome_arq.ext1

d: representa o drive no qual o comando está localizado e **via** representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual está localizado o programa que você deseja adicionar e **via1** representa a via do diretório.

nome_arq.ext1 representa o nome e a extensão do programa.

Chaves

/D=via Ajusta o diretório utilizado para a comutação de programas pendentes para um disco.

/X=nnnn Comuta tarefas pendentes para a memória expandida; *nnnn* é a quantidade de memória expandida a ser alocada para a comutação. Se você não especificar *nnnn*, toda a memória expandida disponível será utilizada.

/E=nnnn Comuta tarefas pendentes para a memória estendida; *nnnn* é a quantidade de memória estendida a ser alocada para a comutação. Se você não especificar *nnnn*, toda a memória estendida disponível será utilizada.

Utilize as chaves a seguir quando o TaskMAX estiver em execução:

/C comando Adiciona um programa (*comando*) como uma tarefa.

/K:nn Remove a tarefa *nn* sem solicitar confirmação.

/L=nnnn Ajusta um limite da quantidade de memória estendida utilizada por aplicação; *nnnn* representa o valor especificado em kilobytes e se aplica a todas as tarefas carregadas.

/N:nn nome Especifica o nome de uma tarefa; *nn* representa o número da tarefa e *nome* representa o nome que você deseja aplicar a ela.

TIME

Interno

Propósito

Ajusta ou mostra a hora do sistema.

Sintaxe

Para exibir a hora do sistema, digite

TIME

Para ajustar a hora do sistema, digite

TIME *hh:mm:ss*

hh é a hora, *mm* representa os minutos e *ss* os segundos.

Chave

/C Exibe a hora continuamente, até que você pressione uma tecla.

TOUCH

Externo

Propósito

Reajusta a identificação da hora e da data para um ou mais arquivos. Este comando também pode alterar o formato da data.

Sintaxe

Para reajustar a identificação de hora e data de um arquivo, digite

```
d:viaTOUCH d1:via1\nome_arq1.ext1
/T:hh:mm:ss /D:mm-mm-yy
```

Para modificar o formato da data, digite

```
d:viaTOUCH d1:via1\nome_arq1.ext1
/F:EIJU
```

d: representa o drive no qual está localizado o programa e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual está localizado o arquivo a ser modificado, e *via1* representa a via do diretório.

nome_arq.ext1 representa o nome do arquivo no qual você deseja fazer modificações na identificação da hora e da data. Você pode utilizar curingas. Também pode preceder de @ o nome do arquivo para especificar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/T:hh:mm:ss Ajusta a identificação da hora; *hh* representa a hora, *mm* representa os minutos e *ss* os segundos (formato de 24 horas).

/D:mm-dd-yy Ajusta a identificação da data; *mm* representa o mês, *dd* o dia e *yy* os últimos dois dígitos do ano.

/F:EIJU Ajusta o formato da data. *E* é europeu, *J* é japonês e *U* é americano.

/P Avisa antes de fazer modificações em cada arquivo.

/R Inclui arquivos somente para leitura nas modificações.

/S Inclui nas modificações os arquivos abaixo do diretório especificado.

TREE**Externo****Propósito**

Exibe todos os diretórios em uma árvore de diretório.

Sintaxe

Para exibir a árvore de diretório, digite

d:via\TREE d1:

Para exibir graficamente a árvore de diretório, digite

d:via\TREE d1: /G

Para exibir as vias do diretório de um ou mais arquivos, digite

d:via\TREE nome_arq.ext

d: representa o drive no qual o comando está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive para o qual você deseja exibir a árvore.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo para o qual você deseja exibir a via do diretório. Você pode utilizar curingas.

Chaves

/B Exibe a árvore no modo resumido, não exibindo o número de arquivos em cada diretório.

/F Exibe os arquivos existentes nos diretórios e subdiretórios.

/G Exibe a árvore no modo gráfico.

/P Provoca uma pausa após encher cada tela.

TYPE

Interno

Propósito

Exibe o conteúdo de um arquivo-texto na saída padrão.

Sintaxe

TYPE *d:via*nome_arq.ext;*senha*

d: representa o drive no qual o programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo-texto que você deseja exibir.

senha é a senha para o arquivo, caso você tenha especificado uma.

Chave

/P Provoca uma pausa após encher cada tela.

Notas

Pressione Ctrl+P, caso deseje que o conteúdo do arquivo seja direcionado para a impressora e para a tela.

Se você tiver designado uma senha para o arquivo e não entrá-la como parâmetro, a senha global - se existir - designada pelo comando PASSWORD será comparada com a senha do arquivo.

UNDELETE**Externo****Propósito**

Tenta restaurar arquivos apagados. Este comando determina automaticamente quanto ainda existe das informações do arquivo especificado e utiliza o melhor método possível para a recuperação. Este comando funciona melhor em conjunto com DELWATCH e DISKMAP.

Sintaxe

Para recuperar um arquivo apagado, digite

*d:via***UNDELETE** *d1:via1***\nome_arq1.ext1**

Para listar os arquivos recuperados, digite

*d:via***UNDELETE /L**

Para iniciar um processo de recuperação orientado por menus, digite

*d:via***UNDELETE**

d: representa o drive no qual o programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual está o arquivo que você deseja recuperar, e *via1* representa a via do diretório.

nome_arq1.ext1 representa o nome do arquivo que você deseja recuperar. Podem ser utilizados curingas.

Chaves

/A Inibe os avisos antes da recuperação de um arquivo.

/B Especifica uma exibição monocromática.

/D:mm-dd-yy Recupera (ou lista, em conjunto com a chave */L*) arquivos apagados gravados pelo comando DELWATCH e modificados depois da data especificada, onde *mm* representa o mês, *dd* o dia e *yy* os últimos dois dígitos do ano.

/D:-nn Recupera (ou lista, em conjunto com a chave */L*) arquivos apagados durante os últimos *nn* dias.

/L Lista os arquivos que podem ser recuperados.

/P Provoca uma pausa na listagem após encher cada tela.

/R:método Restringe a operação de recuperação a arquivos que possam ser recuperados através do *método*, que pode ser DELWATCH, DISKMAP ou UNAIDED.

/S Recupera arquivos em subdiretórios abaixo do diretório especificado.

/T:hh:mm:ss Recupera arquivos apagados gravados por DELWATCH e modificados após a hora especificada, onde *hh* é a hora, *mm* o minuto, e *ss* o segundo.

UNFORMAT

Externo

Propósito

Tenta restaurar as informações de um disco ao estado anterior à formatação.

Sintaxe

*d:via***UNFORMAT** *d1:*

d: representa o drive no qual o programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o disco que se deseja recuperar.

Nota

Se foram copiados muitos arquivos no disco formatado, você verá a seguinte mensagem:

UNFORMAT information has been overwritten

Informações do comando UNFORMAT foram sobregravadas

Neste caso, o comando UNFORMAT não poderá recuperar o disco.

UNINSTAL**Externo****Propósito**

Tenta restaurar o sistema operacional previamente instalado - o sistema que existia antes da última vez que o comando INSTALL foi utilizado.

Sintaxe

*d:via*UNINSTAL

d: representa o drive no qual o programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

Chave

/C Remove os arquivos operacionais do sistema que você está desativando; */C* evita que você use novamente o comando UNINSTAL para retornar ao sistema operacional previamente instalado.

Nota

Para utilizar o comando UNINSTAL, você deve ter salvado o sistema operacional anterior durante a instalação do DR DOS.

VER

Interno

Propósito

Exibe o número da versão do DR DOS.

Sintaxe

VER

VERIFY

Interno

Propósito

Verifica o sucesso de cada processo de gravação em disco. Quando ativado, este comando pode tornar o sistema mais lento.

Sintaxe

Para verificar cada gravação, digite

VERIFY ON

Para desabilitar a verificação de gravações, digite

VERIFY OFF

Nota

O ajuste default é **VERIFY OFF**.

VOL

Interno

Propósito

Exibe o rótulo de um drive de disco.

Sintaxe

VOL d:

d: representa o drive cujo rótulo você deseja exibir.

XCOPY

Externo

Propósito

Copia grupos de arquivos, incluindo subdiretórios inteiros.

Sintaxe

Para copiar um grupo de arquivos, digite

d:via\XCOPY d1:via1\nome_arq1.ext1

Para copiar um diretório e seus subdiretórios, digite

d:via\XCOPY d1:via1 d2:via2 /S

d: representa o drive no qual o programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive no qual estão os arquivos que você deseja copiar, e *via1* representa a via do diretório.

nome_arq1.ext1 representa o nome do arquivo que você deseja copiar. Podem ser utilizados caracteres curinga. Você também pode preceder de **@** o nome do arquivo para indicar um arquivo de lista de arquivos.

D2: representa o disco-destino, e *via2* representa a via do diretório

Chaves

/A Copia apenas os arquivos com o atributo archive habilitado.

/D:mm-dd-yy Copia apenas arquivos cuja data é a mesma ou posterior à especificada, onde *mm* representa o mês, *dd* representa o dia e *yy* os últimos dois dígitos do ano.

/E Cria subdiretórios no destino, mesmo que venham a ser vazios.

/H Inclui arquivos escondidos no processo de cópia.

/L Copia o rótulo do disco no destino e nos arquivos.

/M Copia arquivos com o atributo archive habilitado e restaura os atributos dos arquivos no destino.

/P ou */C* Avisa antes de copiar cada arquivo.

/R Refaz gravações em arquivos somente para leitura.

/S Copia arquivos em subdiretórios abaixo do diretório especificado.

/V Verifica a cópia.

/W Espera que você insira um disquete.

Nota

Os seguintes códigos de erro são retornados em ERRORLEVEL:

Código	Significado
0	Sem erros.
1	Não foram encontrados arquivos.
2	Cópia abortada por Ctrl+C.
3	Cópia abortada na inicialização; não há espaço ou memória suficientes, ou trata-se de um nome de drive inválido.
4	Cópia abortada por erro de disco.

XDEL

Externo

Propósito

Apaga arquivos em mais de um subdiretório. Também remove diretórios vazios, caso a opção /D tenha sido solicitada.

Sintaxe

*d:via*XDEL *d:via*nome_arq.ext

d: representa o drive no qual o programa está localizado e *via* representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do arquivo que você deseja apagar. Você pode utilizar curingas e pode preceder de @ o nome do arquivo para indicar um arquivo de lista de arquivos.

Chaves

/D Remove subdiretórios vazios.

/N Apaga arquivos sem avisar.

/O Sobregrava arquivos deletados, apagando-os completamente do disco (você não poderá recuperar estes arquivos).

/P Avisa antes de apagar cada arquivo.

/R Apaga arquivos somente para leitura.

/S Apaga arquivos em subdiretórios localizados abaixo do diretório especificado.

XDIR

Externo

Propósito

O comando XDIR é uma versão expandida do comando DIR, com diversas opções.

Sintaxe

*d:via*XDIR +IADHRS

*d1:via1*nome_arq1.ext1 /B /C /L /N /P /R /S /T /W /X /Y /Z

d: representa o drive no qual o comando está localizado, e *via* representa a via do diretório.

d1: representa o drive que você deseja afetar pelo comando XDIR, e *via1* representa a via do diretório.

nome_arq1.ext1 representa o nome do arquivo que você deseja listar. Pode ser utilizados curingas.

Chaves

+I -A Inclui (+) ou exclui (-) arquivos com o atributo archive habilitado.

+I -D Inclui (+) ou exclui (-) diretórios.

+I -H Inclui (+) ou exclui (-) arquivos com o atributo de oculto habilitado.

+I -S Inclui (+) ou exclui (-) arquivos com o atributo de somente para leitura habilitado.

/B Exibe uma listagem de diretório resumida que mostra apenas os nomes e as vias dos arquivos.

/C Computa uma verificação para cada arquivo.

/L Exibe uma listagem de diretório completa (default).

/N Inibe uma listagem alfabética.

/P Provoca uma pausa após cada tela de saída.

/R Coloca em ordem inversa à alfabética (de Z a A).

/S Inclui arquivos em subdiretórios.

/T Ordena por data e hora.

/W Exibe o diretório em um formato amplo e abreviado.

/X Ordena o diretório por extensão de arquivo.

/Y Ordena o diretório pela taxa de compressão do SuperStor.

/Z Ordena o diretório por tamanho de arquivo.

COMANDOS DO CONFIG.SYS

Você pode utilizar os comandos a seguir em seu arquivo CONFIG.SYS para configurar seu sistema. Os comandos são internos e não precisam ser precedidos de letras de drive ou nomes de vias.

?

Propósito

Avisa antes de executar um comando.

Sintaxe

? "*observação*" **comando**

observação é uma cadeia de caracteres de texto. Você deve colocar esta cadeia de caracteres entre aspas.

comando é qualquer comando do CONFIG.SYS.

:label

Propósito

Cria um rótulo que você pode referenciar com um comando GOTO.

Sintaxe

:label

label é uma string de oito caracteres. Em lugar de **label**, digite qualquer rótulo de oito caracteres que desejar.

BREAK

Propósito

Habilita ou desabilita a possibilidade de interrupção de um programa através da utilização das combinações de teclas Ctrl+C ou Ctrl+Break. Quando o comando BREAK estiver desativado (off), o programa poderá ser interrompido apenas durante uma leitura do teclado ou uma saída para a tela ou impressora. Quando ativado (on), o programa também poderá ser interrompido durante leituras ou gravações em discos.

Sintaxe

Para habilitar interrupções, digite

BREAK=ON

Para desabilitar interrupções, digite

BREAK=OFF

BUFFERS

Propósito

Aloca o número de buffers (unidades de memória intermediária) na memória utilizada para leitura ou gravação de arquivos.

Sintaxe

BUFFERS=nn

nn representa o número de buffers, que varia de 3 a 99. O default é 15.

CHAIN

Propósito

Transfere o controle para outro arquivo de configuração.

Sintaxe

CHAIN=d:via\nome_arq.ext

d: representa o diretório no qual o arquivo de configuração está localizado, e **via** representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome e a extensão do arquivo de configuração.

CLS**Propósito**

Limpa a tela e posiciona o cursor no canto superior esquerdo dela.

Sintaxe

CLS

COUNTRY**Propósito**

Ajusta a página de código de país possibilitando a especificação dos formatos corretos para data, hora e moeda.

Sintaxe

**COUNTRY=nnn,pag_cod,
d:via\COUNTRY.SYS**

nnn representa o código do país.

Pag_cod é a página de código para as informações do país. Se omitida, será utilizado o país default.

d: representa o drive onde está localizado o arquivo CONOUNTRY.SYS, e **via** representa a via do diretório.

Nota

Utilize os códigos abaixo para país (*nnn*) e para página de código (*pag_cod*):

País	Código do País	Página de Código
Alemanha	049	437 ou 850
América Latina	003	437 ou 850
Austrália	061	437 ou 850
Bélgica	032	437 ou 850
Canadá (Francês)	002	863 ou 850
Coréia	082	934 ou 437
Dinamarca	045	865 ou 850
Espanha	034	437 ou 850
Estados Unidos	001	437 ou 850
Finlândia	358	437 ou 850
França	033	437 ou 850
Hungria	036	852 ou 850
Israel	972	862 ou 850
Itália	039	437 ou 850
Japão	081	932 ou 437
Oriente Médio	785	864 ou 850
Noruega	047	865 ou 850
Países Baixos	031	437 ou 850
Portugal	351	860 ou 850
Reino Unido	044	437 ou 850
Rússia	007	866 ou 850
Suécia	046	437 ou 850
Suíça (Alemão)	041	437 ou 850
Suíça (Francês)	041	437 ou 850
Turquia	090	857 ou 850

CPOS**Propósito**

Reposiciona o cursor em uma localização especificada.

Sintaxe

CPOSrr,cc

rr representa o número da linha, que pode variar de 1 a 25, e cc representa o número da coluna, que pode variar de 1 a 80.

DEVICE

Propósito

Habilita a instalação de um driver de dispositivo.

Sintaxe

DEVICE=d:via\nome_arq.ext opções

d: representa o drive onde o driver está localizado, e **via** representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do driver de dispositivo.

opções são quaisquer opções utilizadas pelo driver de dispositivo especificado.

DRIVPARM

Propósito

Ajusta as características físicas para um drive de disco, como o tipo de drive, o número de cabeças e o número de setores suportado.

Sintaxe

DRIVPARM=/D:d/C /F:f /H:h /N /S:ss /T:tt

Chaves

/D:d Especifica o drive para o qual você está ajustando as características. Em lugar de *d*, você pode digitar 0, 1 ou 2, e assim por diante, correspondendo aos drives A, B, C, e assim por diante.

/C Indica que o drive pode detectar uma troca de discos.

/F:f Especifica o tipo do drive. Em lugar de *f*, você pode digitar 0 para 360K, 1 para 1.2M, 2 para 720K ou 7 para 1.44M. O ajuste default é 2.

/H:h Especifica o número de cabeças do drive, onde *h* pode ser 1 ou 2.

/N Especifica que o drive utiliza um meio permanente.

/S:ss Especifica o número de setores que o drive pode suportar; *ss* pode variar de 1 a 63.

/T:tt Especifica o número de trilhas que o drive pode suportar; *tt* pode ser 40 ou 80.

ECHO

Propósito

Exibe uma mensagem na tela enquanto o arquivo CONFIG.SYS está sendo executado.

Sintaxe

ECHO=mensagem

mensagem é qualquer cadeia de caracteres. Você não precisa digitar aspas para ela.

EXIT

Propósito

Força o término da execução do arquivo CONFIG.SYS.

Sintaxe

EXIT

FASTOPEN

Propósito

Acelera o acesso a arquivos do disco rígido armazenando as suas localizações em memória, eliminando a necessidade de passar pela via dos diretórios.

Sintaxe

FASTOPEN=nnnnn

nnnnn representa o número de entradas na tabela de nomes de arquivos e pode ser um número variando de 128 a 32.768. O ajuste default é 512.

FCBS

Propósito

Ajusta o número de arquivos que um programa - utilizando Blocos de Controle de Arquivos (FCBs) - pode abrir ao mesmo tempo.

Sintaxe

FCBS=m,n

m representa o número de arquivos que os FCBs podem abrir, que varia de 1 a 255.

n representa o número de arquivos abertos pelos FCBs e protegidos contra fechamento automático pelo DR DOS. Para **n**, você pode entrar com um número que varie de 1 a 255.

FILES

Propósito

Ajusta o número de arquivos que podem ser abertos de uma só vez por um programa.

Sintaxe

FILES=nnn

nnn é um número que varia de 20 a 255; o ajuste default é 20.

GOSUB

Propósito

Transfere o controle para uma sub-rotina. Após a sub-rotina ter sido concluída, o controle será transferido para o comando que vier a seguir do comando GOSUB.

Sintaxe

GOSUB rótulo

rótulo é uma string de oito caracteres que faz referência a um rótulo criado com o comando **:label** (veja **:label** e **RETURN**).

GOTO

Propósito

Transfere o controle para um grupo de comandos.

Sintaxe

GOTO rótulo

rótulo é uma string de oito caracteres que faz referência a um rótulo criado com o comando **:label** (veja **:label**).

HIBUFFERS

Propósito

Ajusta o número de buffers (unidades de memória intermediárias) utilizadas pelo DR DOS na memória alta. Executa a mesma função do comando BUFFERS, exceto no que se refere à localização dos buffers.

Sintaxe

HIBUFFERS=nn

nn representa o número de buffers.

Nota

Se o espaço na memória alta for insuficiente, o comando HIBUFFERS utilizará a memória superior quando você tiver ajustado o comando HIDOS para ON, ou a memória convencional quando você tiver ajustado o comando HIDOS para OFF.

HIDEVICE

Propósito

Carrega drivers de dispositivo na memória superior.

Sintaxe

HIDEVICE SIZE=nnn d:via\nome_arq.ext

SIZE é a quantidade de memória que deve existir antes de o dispositivo ser carregado, e **nnn** representa o número de bytes, no formato hexadecimal.

d: representa o drive no qual o dispositivo está localizado, e **via** representa o nome da via.

nome_arq.ext representa o nome do dispositivo.

Notas

Se o espaço em memória for insuficiente, o driver será carregado na memória convencional.

Se o seu driver suportar a memória superior, você deverá carregá-lo antes de utilizar o comando HIDEVICE.

Se um terceiro gerenciador de memória tiver sido carregado, você não poderá utilizar o comando HIDEVICE.

HIDOS**Propósito**

Reloca a maior parte possível do DR DOS na memória superior.

Sintaxe

HIDOS=ON

Notas

O ajuste default é HIDOS=OFF.

Se um terceiro gerenciador de memória tiver sido carregado, você não poderá utilizar o comando HIDOS.

HIINSTAL**Propósito**

Instala programas residentes em memória (TSRs) na memória superior para liberar espaço na memória convencional.

Sintaxe

HIINSTAL=d:vialnome_arq.ext opções

d: representa o drive onde o programa TSR está localizado, e **via** representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do programa TSR.

opções são quaisquer parâmetros que você deseje passar ao programa TSR.

Nota

Se um terceiro gerenciador de memória tiver sido carregado, você não poderá utilizar o comando HIINSTAL.

HISTORY

Propósito

Ajusta o tamanho do buffer de memória de comandos utilizado no editor de linhas de comando do DR DOS.

Sintaxe

Para ajustar o tamanho do buffer de memória de comandos, digite

HISTORY=ON,nnnn,ON|OFF

Para desabilitar o buffer, digite

HISTORY=OFF

nnnn representa o tamanho do buffer, em bytes, que pode variar de 128 a 4.096. O default é 512.

ON ativa o modo de inserção; **OFF** o desativa. Por default, o modo de inserção está desativado.

INSTALL

Propósito

Habilita a carga de um programa na inicialização.

Sintaxe

INSTALL=d:via\nome_arq.ext opções

d: representa o drive onde o programa está localizado, e **via** representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome do programa.

opções são quaisquer parâmetros que você deseje passar para o programa.

LASTDRIVE

Propósito

Atribui automaticamente letras aos drives encontrados no sistema e determina a letra do último drive do sistema. Qualquer designador de drive torna-se inválido, a menos que você utilize o comando LASTDRIVE.

Sintaxe

LASTDRIVE=letra_drive

letra_drive é a letra do último drive atual. Você não precisa digitar um sinal de dois-pontos (:).

Nota

Por default, E é a letra do último drive que você pode utilizar. O comando LASTDRIVE permite que você utilize drives até a letra Z.

REM

Propósito

Permite que você adicione comentários ao arquivo CONFIG.SYS. Os comentários não são executados.

Sintaxe

REM comentário

ou

; comentário

comentário é uma cadeia de caracteres.

RETURN

Propósito

Retorna o controle aos comandos localizados após um comando GOSUB, ou finaliza sub-rotinas SWITCH.

Sintaxe

RETURN

SET

Propósito

Ajusta variáveis de ambiente, permitindo que você configure o ambiente do DR DOS.

Sintaxe

SET variável=valor

variável representa o nome da variável de ambiente, e **valor** representa o valor que você deseja designar para a variável.

SHELL

Propósito

Especifica as opções do processador de comandos **COMMAND.COM** e sua localização, caso não esteja no diretório-raiz. Permite que você especifique um processador de comandos diferente.

Sintaxe

```
SHELL=d:via\nome_arq.ext /E:nnnnn  
/P:d1:via1\nome_arq1.ext1 /ML | /MH | /MU
```

d: representa o drive onde o processador de comandos está localizado, e **via** representa a via do diretório.

nome_arq.ext representa o nome e a extensão do processador de comandos (geralmente **COMMAND.COM**).

d1: representa o drive no qual está localizado o arquivo **AUTOEXEC.BAT**, e **via1** representa a via do diretório.

nome_arq1.ext1 representa o nome e a extensão do arquivo **AUTOEXEC.BAT**, caso seja diferente de **AUTOEXEC.BAT**.

Chaves

/E:nnnnn Especifica o tamanho do ambiente do processador de comandos; **nnnnn** representa o tamanho em bytes, que varia de 512 a 32.751.

/P Carrega a cópia do processador de comandos permanentemente na memória e desabilita o comando **EXIT**. Também especifica um arquivo **AUTOEXEC.BAT** (veja, na seção anterior, *Sintaxe*).

/ML Carrega o processador de comandos na memória baixa (convencional).

/MH Carrega o processador de comandos na memória alta.

/MU Carrega o processador de comandos na memória superior.

/R Carrega o processador de comandos na memória alta ou na memória superior em vez de carregá-lo na memória convencional.

Nota

Para instalar o COMMAND.COM como o Shell, veja *COMMAND* na seção de comandos de referência deste livro.

SWITCH

Propósito

Permite a execução condicional de comandos do arquivo CONFIG.SYS.

Sintaxe

SWITCH rótulo1,rótulo2,rótulo3...

rótulo1,rótulo2,rótulo3..., e assim por diante são rótulos de oito caracteres que você pode definir com o comando **:label** (veja *:label*).

Notas

O comando SWITCH solicita a entrada do número de rótulo, que deve ser um número entre 1 e 9. Conseqüentemente, você pode utilizar até nove rótulos.

Se você pressionar Enter em vez de digitar o número do rótulo, ou se não responder dentro do tempo especificado por TIMEOUT, o comando SWITCH executará os comandos a partir do **rótulo1**.

TIMEOUT

Propósito

Ajusta a quantidade de tempo reservada para a espera de uma resposta a um comando ? ou a um comando SWITCH. Após este limite, a execução continuará.

Sintaxe**TIMEOUT=segundos**

segundos representa o tempo em segundos. Se você digitar 0, o sistema aguardará indefinidamente.

MENSAGENS DE ERRO

A frase de mensagem que você vê na tela pode ser diferente da mensagem que você vê aqui nesta seção; entretanto, são utilizadas as mesmas (...), em algumas das mensagens de erro para indicar que o DR DOS substituirá as informações quando o erro ocorrer.

!A+ parameter ignored - conflicts with !E+

parameter !A+ ignored -- conflicts with !E+

Origem: SUPERPCK

Erro: Você não pode selecionar ao mesmo tempo, memória estendida (!A+) e memória estendida (!E+). Dê-se preferência à memória estendida.

!E+ parameter ignored - not 80286/80386 system

parameter !E+ ignored -- not a an 80286/80386 system

Origem: SUPERPCK

Erro: O suporte para a memória estendida só está disponível em máquinas 80286 e 80386.

!F flush request ignored - - nothing to flush

solicitação de limpeza com a chave !F ignorada - nada para limpar

Origem: SUPERPCK

Erro: Você utilizou a chave !F durante a carga do SUPERPCK; esta chave só deve ser utilizada após a carga.

MENSAGENS DE ERRO

Esta seção lista as mensagens de erro que você poderá encontrar durante a utilização do DR DOS, seguida do comando a partir do qual o erro se originou e de uma breve explicação a respeito do erro que ocorreu.

A frase da mensagem que você vê na tela pode ser diferente da mensagem que você vê aqui nesta seção; entretanto, são utilizadas reticências (...) em algumas das mensagens de erro para indicar que o DR DOS substituirá as informações quando o erro ocorrer.

/A+ parameter ignored - - conflicts with /E+

parâmetro /A+ ignorado -- conflito com /E+

Origem: SUPERPCK

Erro: Você não pode selecionar, ao mesmo tempo, memória expandida (/A+) e memória estendida (/E+). Dá-se preferência à memória estendida.

/E+ parameter ignored - - not 80286/80386 system

parâmetro /E+ ignorado - - não é um sistema 80286/80386

Origem: SUPERPCK

Erro: O suporte para a memória estendida só está disponível em máquinas 80286 e 80386.

/F Flush request ignored - - nothing to flush

solicitação de limpeza com a chave /F ignorada - - nada para limpar

Origem: SUPERPCK

Erro: Você utilizou a chave /F durante a carga do SUPERPCK; esta chave só deve ser utilizada após a carga.

BACKUP file sequence error

Erro na seqüência de arquivos do comando BACKUP

Origem: RESTORE

Erro: O disco que você inseriu provavelmente está fora da seqüência de discos de backup. Tente novamente com o disco correto.

Bad media type

Tipo de meios defeituoso

Origem: Qualquer aplicativo.

Erro: O disco inserido não é do formato esperado; tente outro.

Bad or missing file

Arquivo defeituoso ou inexistente

Origem: Inicialização do DR DOS.

Erro: O DR DOS não pode encontrar ou ler o arquivo CONFIG.SYS no diretório-raiz do disco. Verifique se o arquivo está presente e sem danos.

Bad track detected while formatting, aborting

Trilha defeituosa detectada durante a formatação, abortando

Origem: DISKCOPY.

Erro: O disco pode estar com defeito e não pode ser utilizado com o comando DISKCOPY.

Bad track in system space, disk unusable

Trilha defeituosa no espaço do sistema, disco não-utilizável

Origem: FORMAT.

Erro: O disco está defeituoso ou é do tipo errado; tente outro.

Batch files nested too deep

Aninhamento muito grande em arquivos de lote

Origem: Arquivos de lote

Erro: Você utilizou muitas vezes o comando CALL em um arquivo de lote a partir de outro arquivo de lote.

Cache size requested too small

Tamanho de cache solicitado muito pequeno

Origem: SUPERPCK

Erro: O tamanho de cache solicitado é menor do que o tamanho suportado pelo SUPERPCK.

Cannot access drive

Impossível acessar o drive

Origem: BACKUP

Erro: O disco existente no drive está defeituoso ou inserido de forma incorreta.

Cannot unload - - other programs above

Impossível desativar - - outros programas acima

Origem: SUPERPCK

Erro: Foram carregados programas acima do SUPERPCK; você deverá desativá-los antes de desativar o SUPERPCK.

Can't install: swap file error

Impossível instalar: erro no arquivo de comutação

Origem: TASKMAX

Erro: O disco rígido está cheio; não há espaço para comutação. Crie o espaço necessário no disco rígido.

Can't install: the swap path

Impossível instalar: a via da comutação

Origem: TASKMAX

Erro: A via da comutação especificada é inválida.

Can't load DOS file

Impossível carregar arquivo do DOS

Origem: Inicialização do DR DOS.

Erro: O arquivo do DOS pode estar danificado. Reinstale o DR DOS.

Could not create new volume label on destination disk

Impossível criar novo rótulo de volume no disco-destino

Origem: BACKUP

Erro: O disco está protegido contra gravação ou defeituoso.

Could not delete destination disk volume label

Impossível apagar o rótulo de volume do disco-destino

Origem: BACKUP

Erro: O disco está protegido contra gravação ou defeituoso.

Could not load FORMAT

Impossível carregar o comando FORMAT

Origem: BACKUP

Erro: O arquivo FORMAT.COM não está disponível para o DR DOS. Determine onde está este arquivo (no diretório do DR DOS ou no disquete que você está utilizando).

Could not update destination backup file**Could not update destination disk control file**

Impossível atualizar arquivo de backup do destino

Impossível atualizar arquivo de controle do disco-destino

Origem: BACKUP

Erro: O disco pode estar danificado.

Cyclic copy not allowed

Não são permitidas cópias cíclicas

Origem: XCOPY

Erro: Você está utilizando a chave /S para copiar subdiretórios que também são destinos da cópia.

Data error

Erro em dados

Origem: Qualquer aplicativo

Erro: Um erro ocorreu durante o acesso ao dispositivo solicitado.

Date must also be specified

A data também deve ser especificada

Origem: BACKUP

Erro: Quando você especifica uma hora, também deve fornecer a data.

Destination drive type is different

O tipo do drive-destino é diferente

Origem: DISKCOPY, DISKCOMP

Erro: O drive-fonte e o destino especificados não são do mesmo tipo.

Destination must be a valid disk drive

O drive-destino deve ser um drive válido

Origem: BACKUP

Erro: O drive de disco especificado não é válido, ou o disco-fonte e o destino são o mesmo drive.

Destination path not found

Via de destino não encontrada

Origem: BACKUP, RESTORE

Erro: A via do comando está incorreta.

Disk failure, or write protected

Falha no disco, ou disco protegido contra gravações

Origem: FORMAT

Erro: O drive de disco retornou um erro. O disco pode estar protegido contra gravações ou danificado.

Drive not ready

O drive não está pronto

Origem: Qualquer comando

Erro: A porta do drive não está fechada ou o disco não foi inserido de forma apropriada.

EMM386: A MemoryMAX driver is already installed

EMM386: Um driver MemoryMAX já está instalado

Origem: EMM386.SYS

Erro: Você só pode instalar um dispositivo MemoryMAX de cada vez.

EMM386: Another 80386 control program is already active

EMM386: Outro programa de controle 80386 já está ativo

Origem: EMM386.SYS

Erro: O modo protegido já está sendo utilizado por outro programa.

EMM386: Another device driver is already using high memory

EMM386: Outro driver de dispositivo já está utilizando a memória alta.

Origem: EMM386.SYS

Erro: Outro driver que utiliza a memória alta já está instalado.

EMM386: Cannot control address line A20

EMM386: Impossível controlar a linha de endereço A20

Origem: EMM386.SYS

Erro: O driver não pode habilitar ou desabilitar a linha de endereço A20.

EMM386: Cannot install as EMS is already present

EMM386: Impossível instalar, visto que EMS já está presente

Origem: EMM386.SYS

Erro: Outro driver que suporta memória expandida já está carregado.

EMM386: Cannot install as XMS is already present

EMM386: Impossível instalar, visto que XMS já está presente

Origem: EMM386.SYS

Erro: Outro gerenciador de memória estendida já está carregado.

EMM386: Cannot let Windows run in protected mode as upper and/or EMS memory is in use. If standard mode is required, use de /WINSTD option of EMM386

EMM386: Impossível rodar o Windows no modo protegido, pois a memória superior e/ou a memória EMS está em uso. Se necessitar do modo standard, utilize a opção /WINSTD do EMM386

Origem: EMM386.SYS

Erro: Especifique a opção /WINSTD na linha do dispositivo (DEVICE=) EMM386.SYS no arquivo CONFIG.SYS para iniciar o Windows no modo standard.

EMM386: Conventional memory is extended into video memory space.

Graphics modes that would use this space are disabled.

The current program is attempting to select one of the disabled modes.

If the program is allowed to continue running, memory in video memory space could be corrupted by the program.

If the program is aborted now, the system could be left in an unstable condition.

You are recommended to abort the program and then reboot the system.

Press ESC to abort the program or any other key to continue.

EMM386: A memória convencional está estendida para o espaço da memória de vídeo.

Os modos gráficos que poderiam utilizar esse espaço estão desabilitados. O programa corrente está tentando selecionar um dos modos desabilitados. Se for permitido que o programa continue rodando, a memória no espaço de memória de vídeo poderá ser danificada pelo programa. Se o programa foi abortado agora, o sistema poderá ficar em condição instável.

É recomendável abortá-lo e dar um novo boot no sistema. Pressione ESC para abortá-lo ou qualquer outra tecla para continuar.

Origem: EMM386.SYS

Erro: O EMM386.SYS foi instalado com a opção /VIDEO e agora invadiu a memória de vídeo. Aborte o programa e utilize MEMMAX -V para desabilitar o uso da memória de vídeo.

EMM386: Invalid options or parameters specified

EMM386: Opções ou parâmetros inválidos foram especificados

Origem: EMM386.SYS

Erro: A declaração DEVICE=EMM386.SYS possui parâmetros incorretos no arquivo CONFIG.SYS.

EMM386.SYS: Page fault error at ...

EMM386.SYS: Protection error at ...

EMM386.SYS: Erro na página ...

EMM386.SYS: Erro de proteção em ...

Origem: EMM386.SYS

Erro: Um erro foi detectado no programa que você está executando.

EMM386: Requires Intel 80386, 386sx, or 486

EMM386: Requer Intel 90386, 386sx, ou 486

Origem: EMM386.SYS

Erro: O EMM386.SYS não funciona em seu sistema.

EMM386: Requires INT 015h extended memory functions

EMM386: Requer as funções de memória estendida INT 015h

Origem: EMM386.SYS

Erro: Estão faltando as funções INT 15 em seu sistema. Você deve ter instalado um 386 sem carregar o driver que suporta essas funções.

EMM386: The driver can't install as there is no extended memory (above 1Mb) in this machine

EMM386: O driver não pode ser instalado, pois não há memória estendida (acima de 1Mb) nesta máquina

Origem: EMM386.SYS

Erro: Você tentou carregar o EMM386.SYS em uma máquina que não possui memória estendida.

EMM386.SYS: The driver can't install as there is no unused 64Kb range available for memory management

EMM386.SYS: O driver não pode ser instalado, pois não há uma média de 64Kb disponíveis para gerenciamento de memória

Origem: EMM386.SYS

Erro: O EMM386.SYS não está apto a encontrar memória superior suficiente para criar uma página LIM.

EMM386: The LIM frame address specified via /FRAME= ... conflicts with other hardware in the machine. Try specifying a different value for /FRAME=xxxx, or omit /FRAME=xxxx to use automatic scanning

EMM386: O endereço da página LIM especificado por /FRAME= ... conflita com outro hardware da máquina. Tente especificar um valor diferente para obter uma varredura automática

Origem: EMM386.SYS

Erro: Outro hardware está utilizando a memória especificada. A omissão da opção /FRAME permite que o EMM386.SYS faça uma varredura à procura de um bloco livre.

EMM386.SYS: Warning: Address line A20 already enabled

EMM386.SYS: Atenção: A linha de endereço A20 já está habilitada

Origem: EMM386.SYS

Erro: A linha A20 já está habilitada, indicando que você já pode estar executando um item que utiliza a memória alta. O EMM386.SYS utilizará agora a memória alta.

EMM386.SYS: Write attempted to relocated BDOS from ...

EMM386.SYS: Tentativa de gravação para o BDOS relocado de ...

Origem: Diversos comandos

Erro: Um aplicativo tentou gravar na memória ocupada pelo BDOS relocado. Tente desabilitar a memória inferior ou não relocar o BDOS.

Environment error

Erro de ambiente

Origem: SET

Erro: O ambiente corrente não pôde ser encontrado e, portanto, não pôde ser modificado.

Environment full

Ambiente cheio

Origem: SET

Erro: Você tentou adicionar muitas variáveis de ambiente.

Error accessing physical drive

Erro no acesso a um drive físico

Origem: DISKCOPY, DISKCOMP

Erro: Não pôde ser feita uma leitura ou gravação no drive devido a um erro em trilha. O disco provavelmente está danificado.

Error opening or creating disk file

Erro na abertura ou criação de arquivo em disco

Origem: DISKCOPY

Erro: O disco está cheio ou protegido contra gravações.

Error reading configuration file

Erro na leitura do arquivo de configuração

Origem: FILELINK

Erro: O arquivo CONFIG.SYS não pode ser processado; verifique o formato.

Error reading filelist ...

Erro na leitura da lista de arquivos ...

Origem: Diversos comandos

Erro: O formato da listagem de arquivos do arquivo de lote que você especificou está incorreta. Cada especificação de arquivo deve estar em uma linha separada e finalizada com um retorno do carro. O arquivo deve estar em ASCII.

Error reading from destination disk

Erro na leitura do disco-destino

Origem: UNFORMAT

Erro: O disco especificado possui um erro em trilha e pode estar danificado.

Error reading from standard input

Erro na leitura de entrada padrão

Origem: SORT

Erro: O dispositivo ou arquivo que você está utilizando como entrada contém um erro.

Error reading from the disk

Erro na leitura do disco

Origem: DISKCOPY, DISKCOMP

Erro: O disco-fonte ou destino especificado possui um erro em trilha e pode estar danificado.

Error reading operating system files

Erro na leitura dos arquivos do sistema operacional

Origem: FORMAT

Erro: A tentativa de transferir os arquivos de sistema para o disco formatado falhou. O disco-destino pode estar defeituoso ou o disco-fonte pode estar danificado.

Error reading system area

Erro na leitura da área do sistema

Origem: FDISK

Erro: Uma falha em hardware ocorreu.

Error reading system files**Error writing system files**

Erro na leitura dos arquivos de sistema

Erro na gravação dos arquivos de sistema

Origem: SYS

Erro: A tentativa de copiar os arquivos de sistema falhou. O disco-destino pode estar com defeito ou o disco-fonte pode estar danificado.

Error writing to critical system area of disk!

Erro de gravação na área crítica do sistema do disco!

Origem: UNFORMAT

Erro: O disco especificado tornou-se defeituoso devido a um erro de gravação na trilha do sistema.

Error writing to the destination disk

Erro de gravação no disco-destino

Origem: DISKCOPY

Erro: O disco-destino pode estar protegido contra gravação ou defeituoso.

Error writing to the destination image file

Erro de gravação no arquivo de imagem do destino

Origem: DISKCOPY

Erro: O disco-destino pode estar cheio ou pode ter ocorrido um erro de gravação.

Existing disk format is different - - Continue (Y/N)?

O formato existente no disco é diferente - - Continua (Y/N)?

Origem: FORMAT

Erro: O disco-destino já está formatado, mas em um formato diferente do especificado. Digite **Y** para formatar ou **N** para cancelar.

Expanded Memory Manager Problem; Function=x; Status Code=y

Problema no Gerenciador de Memória Expandida; Function=x; Status Code=y

Origem: SUPERPCK

Erro: O erro especificado foi retornado pelo gerenciador de memória estendida. Você deve reinicializar o seu sistema.

File already open

Arquivo já aberto

Origem: ATTRIB, PASSWORD, REPLACE, XCOPY, XDIR

Erro: O arquivo que você tentou acessar já está aberto em outro programa.

File must be the first parameter

O arquivo deve ser o primeiro parâmetro

Origem: Diversos comandos

Erro: Quando a lista de arquivos de um arquivo de lote é utilizada, ela deve ser o primeiro parâmetro na linha de comandos.

General failure reported by the drive

Falha geral reportada pelo drive

Origem: FORMAT

Erro: O disco ou o drive podem estar defeituosos.

HIDOS.SYS: A MemoryMAX device driver is already installed

HIDOS.SYS: Um driver de dispositivo MemoryMAX já está instalado

Origem: HIDOS.SYS

Erro: Você só pode instalar um driver de dispositivo MemoryMAX.

HIDOS.SYS: A VDISK device is using the High Memory Area (segment 0FFFFh)

HIDOS.SYS: Um dispositivo VDISK está utilizando a área da memória alta (segmento 0FFFFh)

Origem: HIDOS.SYS

Erro: Um disco em memória ocupa a memória onde o núcleo do DR DOS tentou se instalar.

HIDOS.SYS: Conventional memory is extended into video memory space.

Graphics modes that would use this space are disabled. The current program is attempting to select one of the disabled modes.

Press Esc to abort the program, any other key to continue...

HIDOS.SYS: A memória convencional está estendida para o espaço da memória de vídeo.

Os modos gráficos que poderiam utilizar esse espaço estão desabilitados. O programa corrente está tentando selecionar um dos modos desabilitados.

Pressione Esc para abortar o programa, qualquer outra tecla para continuar...

Origem: HIDOS.SYS

Erro: A opção /VIDEO do HIDOS.SYS foi utilizada, estendendo a memória convencional para a memória utilizada pelos gráficos. Aborto o programa e utilize MEMMAX-V para desabilitar o uso da memória de vídeo.

HIDOS.SYS: No High Memory Area (segment 0FFFFh) exists

HIDOS.SYS: Não existe área de memória alta (segmento 0FFFFh)

Origem: HIDOS.SYS

Erro: O seu computador não suporta memória alta.

HIDOS.SYS: No supported chip set present or no shadow RAM.

You may be able to reconfigure hardware and/or install more RAM.

Many machines can be reconfigured after Ctrl/Alt/Del.

HIDOS.SYS: Não há suporte de chip set ou não há shadow RAM.

Você pode reconfigurar o seu hardware e/ou instalar mais RAM.

Muitas máquinas podem ser reconfiguradas após Ctrl/Alt/Del.

Origem: HIDOS.SYS

Erro: O chip set de seu computador não é suportado pelo HIDOS ou não possui Shadow RAM.

HIDOS.SYS: This computer appears to have more than one of the supported chip sets. Use the /CHIPSET option to specify the chip set

HIDOS.SYS: Este computador parece ter mais de um dos chip sets suportados. Utilize a opção /CHIPSET para especificar o chip set

Origem: HIDOS.SYS

Erro: O chip set não pode ser identificado. Utilize a chave /CHIPSET para especificá-lo.

IBMBIO.COM read error

Erro de leitura do IBMBIO.COM

Origem: Disquete de sistema

Erro: O disco de inicialização está danificado; tente outro.

Illegal decimal value

Valor decimal ilegal

Origem: FC

Você entrou com um valor ilegal na chave /Mn.

Illegal drive in Path Specification

Drive ilegal na especificação da via

Origem: Diversos comandos

Erro: A letra de drive que você utilizou é inválida.

Insert SYSTEM diskette in A: then PRESS Ctrl/Alt/Del ...

Insira o disquete SYSTEM em A: e PRESSIONE Ctrl/Alt/Del ...

Origem: Carregador do sistema DR DOS do disco rígido

Erro: O DR DOS está solicitando que você inicialize o sistema a partir de um disquete. Ocorre após um erro no disco rígido.

Insufficient memory available, aborted

Memória disponível insuficiente, abortado

Origem: DISKCOMP, DISKCOPY

Erro: Não há memória convencional suficiente para o comando concluir sua execução.

Insufficient memory for multidisk copy, single copy only

Memória insuficiente para cópias múltiplas, apenas uma cópia de disco

Origem: DISKCOPY

Erro: Não há memória suficiente para múltiplas cópias de um disco; entretanto, você pode fazer uma cópia por vez.

Insufficient memory to execute FORMAT/UNFORMAT

Memória insuficiente para executar FORMAT/UNFORMAT

Origem: Não há memória convencional suficiente para que o comando possa ser executado.

Insufficient space to save UNFORMAT information without destroying some data - - Continue (Y/N)?

Espaço insuficiente para salvar as informações do comando UNFORMAT sem destruir dados - - Continuar (Y/N)?

Origem: FORMAT

Erro: Não há espaço em disco suficiente para armazenar as informações do comando UNFORMAT sem que se sobregravem arquivos existentes. Se você digitar **Y**, a formatação será concluída, mas poderá acontecer de nem todas as informações serem recuperadas posteriormente. Digite **N** para abortar.

Internal error: System tables too large

Erro interno: Tabelas do sistema muito grandes

Origem: TASKMAX

Erro: A configuração do seu sistema é muito complexa para ser gerenciada pelo TaskMAX. Consulte o seu revendedor.

Invalid category or statement in file

Categoria ou comando inválido no arquivo

Origem: TASKMAX

Erro: O arquivo TASKMAX.INI foi configurado de forma incorreta. Apague o arquivo e reinicie o SETUP.

Invalid character in password

Caractere inválido na senha

Origem: PASSWORD

Erro: Apenas letras e números são permitidos.

Invalid combination of options...

Combinação de opções inválida

Origem: REPLACE, XCOPY

Erro: Algumas opções são conflitantes se utilizadas em conjunto; remova uma ou mais.

Invalid command in CONFIG.SYS file

Comando inválido no arquivo CONFIG.SYS

Origem: Inicialização do DR DOS

Erro: Um dos comandos existentes no arquivo CONFIG.SYS está incorreto, possivelmente devido a um erro de digitação.

Invalid destination path

Via de destino inválida

Origem: REPLACE

Erro: A via de destino especificada não está correta.

Invalid drive specified

O drive especificado é inválido

Origem: Diversos comandos

Erro: A letra do drive especificado é inválida.

Invalid filename

Nome de arquivo inválido

Origem: Diversos comandos

Erro: O nome de arquivo especificado não é válido. Você deve ter cometido um erro de digitação ou utilizado caracteres inválidos.

Invalid file specification

Especificação de arquivo inválida

Origem: PRINT

Erro: A via ou o nome do arquivo, ou ambos, não é válida. Você deve ter cometido um erro de digitação, utilizado caracteres inválidos ou o formato errado.

Invalid format for target drive

Formato do drive-destino inválido

Origem: FORMAT

Erro: O drive não oferece suporte ao tipo de formato que você especificou.

Invalid hard disk system partition

Partição inválida no sistema de disco rígido

Origem: Carregador do sistema DR DOS do disco rígido.

Erro: O DR DOS não pode ler a tabela de partições. Reinicialize o sistema a partir de um disquete e utilize o comando FDISK para fazer uma verificação; se necessário, recrie a partição. A recriação da partição destrói todos os dados nela contidos.

Invalid number of parameters

Número de parâmetros inválido

Origem: Diversos comandos

Erro: Você digitou muitos parâmetros ou parâmetros conflitantes.

Invalid option - decimal number expected

Opção inválida - número decimal esperado

Origem: SORT

Erro: A opção */+n* deve ser um número decimal para indicar a coluna que você deseja utilizar na ordenação.

Invalid option ... in parameter ...

Opção inválida ... no parâmetro ...

Origem: ATTRIB, PASSWORD, REPLACE, XCOPY

Erro: O DR DOS não reconhece a opção que você digitou.

Invalid parameter

Parâmetro inválido

Origem: Diversos comandos

Erro: O DR DOS não reconhece o parâmetro que você digitou.

Invalid parameter - missing option

Parâmetro inválido - falta uma opção

Origem: FIND

Erro: A opção que você digitou não foi reconhecida.

Invalid partition table

Tabela de partição inválida

Origem: Carregador do sistema DR DOS do disco rígido.

Erro: Mais de uma partição está marcada como inicializadora do sistema; uma partição não-existente está marcada como inicializadora do sistema; ou ocorreu uma falha no disco rígido.

Invalid path or path not found

Invalid path specified: check path

Via inválida ou via não-encontrada

Foi especificada uma via inválida: verifique

Origem: Diversos comandos

Erro: A via especificada é inválida.

Invalid Switch ... (Print already installed)

Chave inválida ... (Print já instalado)

Origem: PRINT

Erro: Você tentou usar uma chave que só pode ser usada quando se carrega PRINT primeiro.

Invalid time specified**Enter time:**

Hora inválida especificada

Entre hora:

Origem: TIME, TOUCH

Erro: A hora que você entrou está incorreta ou no formato errado.

Label ... not found

Rótulo ... não encontrado

Origem: CONFIG.SYS ou arquivo de lote

Erro: Um comando GOTO faz referência a um rótulo que não existe.

Line too long in file

Linha muito longa no arquivo

Origem: FIND

Erro: O arquivo pesquisado não é um arquivo-texto. O comando FIND funciona apenas em arquivos-texto.

Loading conflict

Conflito no carregamento

Origem: Diversos comandos

Erro: O seu computador provavelmente não possui memória suficiente para carregar o comando.

MEMMAX: Must be run from master command processor

MEMMAX: Deve ser executado a partir do processador de comandos principal

Origem: MEMMAX

Erro: O MEMMAX não pode desabilitar a memória superior se for executado a partir de um aplicativo. Saia do aplicativo e execute novamente o MEMMAX.

Multidisk copies to a file is not allowed, ignored

Múltiplas cópias para um arquivo não são permitidas, ignorado

Origem: DISKCOPY

Erro: Você não pode especificar apenas um arquivo como o destino de múltiplas cópias.

No Expanded Memory Manager found; Check CONFIG.SYS files. Check that the most recent expanded memory manager is installed

Não foi encontrado um gerenciador de memória expandida; Verifique os arquivos do CONFIG.SYS. Verifique se o gerenciador de memória expandida mais recente está instalado

Origem: SUPERPCK

Erro: O gerenciador de memória expandida não foi carregado.

No operating system

Sem sistema operacional

Origem: Carregador do sistema DR DOS do disco rígido.

Erro: O sistema operacional não foi encontrado no disco rígido. Utilize o comando FDISK para tornar a partição do DR DOS inicializável.

Not enough disk space

Sem espaço suficiente em disco

Origem: FILELINK, REPLACE, SORT, XCOPY

Erro: O disco especificado está cheio; remova alguns arquivos.

Not enough memory

Not enough memory for ...

Not enough memory to ...

Sem memória suficiente

Sem memória suficiente para ...

Sem memória suficiente para ...

Origem: Diversos comandos

Erro: Não existe espaço livre em memória que seja suficiente para a operação. Tente liberar memória.

Not ready error

Não preparado

Origem: Qualquer aplicativo

Erro: O dispositivo especificado não está pronto. Se é um drive de disco, a porta pode estar aberta ou o disco pode não ter sido inserido. Se é um disco rígido, um defeito em hardware deve ter ocorrido.

Operating system error

Erro no sistema operacional

Origem: Diversos comandos

Erro: Faça uma anotação da ocorrência desse erro e envie-a para o seu revendedor.

Operating system load error

Erro na carga do sistema operacional

Origem: Carregador do sistema DR DOS do disco rígido.

Erro: O arquivo de carregamento do sistema operacional não pode ser lido. Faça uma cópia do disco, utilize FDISK para apagar e depois recrie a partição.

Out of memory

Fora da memória

Origem: FC

Erro: Os arquivos especificados são muito grandes para serem alocados no espaço em memória disponível.

Output redirection already active

Redirecionamento da saída já ativo

Origem: Instruções em linha de comandos

Erro: Você especificou um redirecionamento de saída que já está ocorrendo.

Parameter not recognized

Parâmetro não reconhecido

Origem: BACKUP, MODE, RESTORE

Erro: Uma das opções especificadas é inválida.

Path not found

Via não encontrada

Origem: Diversos comandos

Erro: A via especificada está incorreta.

Physical Media Error

Erro em meio físico

Origem: Diversos comandos

Erro: O disco está com defeito e provavelmente com danos físicos.

Problem with drive ... Correct and then press any key

Problema com o drive ... Corrija-o e pressione qualquer tecla

Origem: SUPERPCK

Erro: Certifique-se de que há um disco no drive e que a porta está fechada. Utilize o comando CHKDSK no disco para determinar se o disco está danificado. O hardware pode ser incompatível com o suporte avançado de disco; utilize a chave /D- para disquetes ou /H- para discos rígidos.

Program not loaded; invalid parameters. Type

"SUPERPCK /?" for information on parameters

Programa não carregado; parâmetros inválidos. Digite

"SUPERPCK /?" para obter informações a respeito dos parâmetros

Origem: SUPERPCK

Erro: Você especificou opções inválidas.

Read error on file

Erro de leitura no arquivo

Origem: FIND

Erro: O disco especificado pode estar danificado.

Sector not found

Setor não encontrado

Origem: Qualquer aplicativo

Erro: O disco não foi formatado ou foi danificado.

Seek error

Procurar o erro

Origem: Qualquer aplicativo

Erro: Geralmente indica falha em hardware no drive de disco.

Source and destination cannot be the same file

Fonte e destino não podem ser o mesmo arquivo

Origem: COPY, REPLACE, XCOPY

Erro: O mesmo arquivo foi denominado tanto como fonte como para destino de uma operação de cópia.

Source and destination drives are the same

Drive-fonte e drive-destino são o mesmo

Origem: BACKUP, RESTORE

Erro: O drive-fonte e o drive-destino devem ser diferentes.

Source drive must be specified

O drive-fonte deve ser especificado

Origem: BACKUP, RESTORE

Erro: O drive-fonte deve ser especificado nestes comandos; não há especificação default.

Source path not found

Via-fonte não encontrada

Origem: BACKUP, RESTORE

Erro: A via está incorreta, provavelmente devido a um erro de digitação.

Specified /F option is not valid for target drive

A opção /F especificada não é válida para o drive-destino

Origem: FORMAT

Erro: O tipo de drive especificado na opção /F não se aplica ao drive de disco.

Specified drive is invalid, ou non-removable media

O drive especificado é inválido, ou é um meio não-removível

Origem: DISKCOPY, DISKCOMP

Erro: O drive especificado não existe, não possui um driver compatível, ou é um disco rígido.

Specified path is too long

A via especificada é muito extensa.

Origem: Diversos comandos

Erro: A via especificada é muito extensa.

Super Pc-Kwik program already loaded. You must unload before reloading with different parameters

O programa Super Pc-Kwik já está carregado. Você deve removê-lo antes de recarregá-lo com parâmetros diferentes

Origem: SUPERPCK

Erro: Você tentou carregar o programa uma segunda vez.

TaskMAX: An Extended Memory Specification (XMS) driver such as HIDOS.SYS should be installed in CONFIG.SYS to use extended memory

TaskMAX: Um driver de Especificação de Memória Estendida como o HIDOS.SYS deve ser instalado no arquivo CONFIG.SYS para que se faça uso da memória estendida

Origem: TASKMAX

Erro: Você deve carregar um driver de especificação de memória estendida como o EMM386.SYS ou o HIDOS.SYS antes do TASKMAX.

There is not enough free memory in your system. Your system has ... bytes of free memory

Não há memória livre suficiente em seu sistema. Seu sistema possui ... bytes de memória livre

Origem: SUPERPCK

Erro: O tamanho de cache especificado ou reservado nas opções /S ou /R é muito grande para a memória disponível. Se você estiver tentando criar o cache na memória convencional e possuir memória estendida ou expandida disponível, tente /A ou /E.

Time is not valid

Formato de hora inválido

Origem: BACKUP, RESTORE

Erro: A hora especificada está incorreta, provavelmente devido a um erro de digitação.

Too many files of type ... in directory ...

Muitos arquivos do tipo ... no diretório ...

Origem: FC

Erro: O comando FC só pode comparar até 128 arquivos.

Too many files open Too many open files

Muitos arquivos abertos

Origem: Diversos comandos

Erro: Utilize o comando FILES no arquivo CONFIG.SYS para aumentar o número de arquivos que podem ser abertos ao mesmo tempo.

Too many files to sort

Muitos arquivos para ordenar

Origem: XDIR

Erro: Não há espaço suficiente para ordenar e exibir os arquivos solicitados.

Too many parameters

Muitos parâmetros

Origem: Diversos comandos

Erro: Você especificou muitos parâmetros para o comando, ou alguns dos parâmetros são conflitantes.

Unable to backup due to sharing conflict

Incapaz de fazer cópia devido a conflito de compartilhamento

Origem: BACKUP

Erro: Outro aplicativo está utilizando o arquivo ou arquivos que você especificou.

Unable to create directory

Incapaz de criar diretório

Origem: FILELINK, MKDIR, XCOPY

Erro: O disco pode estar protegido contra gravações, cheio ou danificado. Pode haver um diretório com o mesmo nome.

Unable to delete existing volume label

Incapaz de apagar o rótulo de volume existente

Origem: LABEL

Erro: O disco pode estar protegido contra gravações.

Unable to read BACKUP file

Incapaz de ler arquivo gerado pelo comando BACKUP

Origem: RESTORE

Erro: O disco inserido pode não ser um disco gerado pelo comando BACKUP, pode estar fora de seqüência ou danificado.

Unable to set volume label

Incapaz de designar um rótulo de volume

Origem: LABEL

Erro: O disco pode estar protegido contra gravações.

Unable to write to destination

Incapaz de gravar no destino

Origem: RESTORE

Erro: O disco pode estar protegido contra gravação.

UNFORMAT information has been overwritten

Informações do comando UNFORMAT foram sobregravadas

Origem: UNFORMAT

Erro: Os arquivos foram copiados no disco após a formatação; você não pode desfazer a formatação do disco.

Unrecognized characters ignored

Caracteres não-reconhecidos ignorados

Origem: SUPERPCK

Erro: Uma das opções que você especificou não existe e está sendo ignorada.

Unrecognized parameter ignored: ...

Parâmetro não-reconhecido ignorado: ...

Origem: SUPERPCK

Erro: A opção especificada é inválida e está sendo ignorada.

Use another boot disk

Utilize outro disco de inicialização

Origem: Carregador do sistema DR DOS em disquete.

Erro: O disco de inicialização está danificado. Utilize outro.

**WARNING: Boot sector for drive ... contradicts
BIOS; Boot information ignored**

*ATENÇÃO: Setor de inicialização do drive ... está em contradição
com o BIOS; Informações de inicialização ignoradas*

Origem: SUPERPCK

Erro: Você utilizou a chave /G- para dar prioridade às informações do BIOS sobre as informações do setor de inicialização. Você está sendo notificado de que as informações são conflitantes e que o BIOS será utilizado. Para fazer uso das informações do setor de inicialização, utilize a chave /G+.

WARNING: Boot sector for drive ... contradicts BIOS; Boot information used

ATENÇÃO: Setor de inicialização do drive ... está em contradição com o BIOS; Informações de inicialização utilizadas

Origem: SUPERPCK

Erro: Você utilizou a chave /G+ (ou a chave /G; /G+ é default) para dar prioridade às informações do setor de inicialização sobre as informações do BIOS. Você está sendo notificado de que as informações são conflitantes e que as informações do setor de inicialização serão utilizadas. Para utilizar as informações do BIOS, utilize a chave /G-.

WARNING: Boot sector for drive ... invalid; previous information used

ATENÇÃO: Setor de inicialização do drive ... inválido; informações anteriores utilizadas

Origem: SUPERPCK

Erro: O setor de inicialização não pode ser utilizado para a obtenção de informações a respeito do drive. As informações do BIOS ou as informações anteriores dos setores de inicialização do drive serão utilizadas.

WARNING: Partition ... differs from previous; no advanced suport provided

ATENÇÃO: Partição ... difere da anterior; não foi providenciado suporte avançado

Origem: SUPERPCK

Erro: As informações para a partição corrente do disco rígido são diferentes das anteriores. As informações são utilizadas para o cache, mas não há suporte avançado para o drive.

WARNING: PCKWIK.SYS placed after non-disk driver

ATENÇÃO: PCKWIK.SYS posicionado após um driver que não é de disco

Origem: SUPERPCK

Erro: O quadro de Bernoulli não foi ligado, ou o driver PCKWIK.SYS não está posicionado após o driver Bernoulli no arquivo CONFIG.SYS.

WARNING: SHARE.EXE should be loaded before this program

ATENÇÃO: O arquivo SHARE.EXE deve ser carregado antes deste programa

Origem: TASKMAX

Erro: O TaskMAX requer que você carregue o SHARE.EXE em primeiro lugar.

WARNING: The Cache is being loaded high by another program

ATENÇÃO: O cache está sendo carregado na memória alta por outro programa

Origem: SUPERPCK

Erro: O HILOAD está tentando carregar o cache SUPERPCK na memória superior. Utilize as opções do SUPERPCK.

WARNING: Using boot sector info. for partition ... which differs from previous

ATENÇÃO: Utilizando informações do setor de inicialização para a partição ... que diferem das anteriores

Origem: SUPERPCK

Erro: As informações do setor de inicialização para uma das partições do disco rígido diferem das informações da partição anterior. As novas informações estão sendo utilizadas para a partição do cache.

Write protect error

Protegido contra gravação

Origem: Qualquer aplicativo

Erro: O disco está protegido contra gravações.

Wrong boot sector format for SYS

Setor de inicialização errado para SYS

Origem: SYS

Erro: Você deve ter digitado N quando indagado a respeito da gravação de um novo setor de inicialização. Os arquivos só são copiados em um disco com um setor de inicialização do DR DOS.

Wrong version of operating system

Versão incorreta do sistema operacional

Origem: BACKUP, MODE, RESTORE

Erro: A versão do utilitário conflita com a versão do DR DOS. Utilize a versão mais recente do utilitário.

XMS driver failure; cannot continue with installation

Falha no driver XMS; impossível continuar com a instalação

Origem: SUPERPCK

Erro: Utilize HIDOS.SYS ou EMM386.SYS com o SUPERPCK para obter suporte à memória estendida.

ÍNDICE ANALÍTICO

Símbolos

- * (asterisco), 8
- / (barra), 8
- < (símbolo de redirecionamento de entrada), 9
- > (símbolo de redirecionamento de saída), 9
- ? (ponto de interrogação), 8
- ? comando, 102
- @, 8
- | (símbolo "pipe"), 9

A

- Acesso, ao disco rígido, 108
- Ajuda, instantânea, 10
- Ambiente
 - parâmetros de, 80-81
 - variáveis de, 114
- Apagamento de arquivos, confirmação, 32, 40
- APPEND, comando, 13-15
- Armazenamento, em discos, 83
- Arquivos
 - abertura de, 108-109
 - apagados, pendentes, 31-34
 - apagados, restauração, 93-94
 - apagamento, 30-31
 - confirmação de, 32, 40
 - de múltiplos subdiretórios, 99
 - bloqueio de, 81
 - comparação de, 25, 41-43
 - compartilhamento de, 81-82
 - compressão/descompressão, 83
 - CONFIG.SYS, 114

cópia de, 26-27
 cópia de backup, 17-19
 danificados, recuperação, 74
 de lote, 9
 de texto, 8
 conteúdo, 92-93
 impressão, 70-71
 do sistema operacional, 87-88
 especificações de, 8
 grupos

 cópia de, 97-98
 deslocamento de, 65-66
 renomeação, 75
 senhas de, 67-69
 substituição/restauração de, 76-79
 transferência, 44-47
 verificação de erros, 21-23

ASSIGN, comando, 15-16

Asterisco (*), 8

At, símbolo de (@), 8

Atributos, 16-17

ATTRIB, comando, 16-17

B

BACKUP, comando, 17-18

Backups, cópias, 17-18

Barra (/), 8

Bloqueio, 56-57

 de arquivos, 82-83

BREAK, comando, 19-20, 103

BUFFERS, comando, 103

Buffers, 10, 110

 memória, 111

 número de, 103

 pesquisa por comandos, 13

C

Cache, utilizando, 85-86

Cadeias, de caracteres, 47

ÍNDICE ANALÍTICO

Símbolos

* (asterisco), 8

/ (barra), 8

> (símbolo de redireccionamento de entrada)

< (símbolo de redireccionamento de saída), 8

? (ponto de interrogação), 8

? comando, 102

@, 8

! (símbolo "pipe"), 8

A

Acesso, ao disco rígido, 108

Ajuda, instâncias, 10

Ambiente

parâmetros de, 80-81

variáveis de, 114

Apagamento de arquivos, confirmação, 32, 40

APPEIND, comando, 12-12

Armazenamento, em discos, 83

Arquivos

abertura de, 108-109

apagados, pendentes, 31-34

apagados, restauração, 93-94

apagamento, 30-31

confirmação de, 32, 40

de múltiplos subdiretórios, 99

bloqueio de, 81

comparação de, 25, 41-43

compartilhamento de, 81-82

compressão/descompressão, 83

CONFIG.SYS, 114

Caracteres

- cadeias de, 47-48
- curinga, 8
- internacionais, 51-52

Carga, de programas, 113

CD, comando, 20

CHAIN, comando, 103

Chaves, 7, 10

- combinação de, 12

CHCP, comando, 21

CHKDSK, comando, 21-23

CLS, comando, 23, 104

Comandos

APPEND, 13-15

ASSIGN, 15-16

ATTRIB, 16-17

BACKUP, 17-18

BREAK, 19-20, 103

Buffer, pesquisa, 13

BUFFERS, 103

CD, 20

CHAIN, 103

CHCP, 21

CHKDSK, 21-23

CLS, 23, 104

COMMAND, 23-24

COMP, 25

COPY, 26-27

COUNTRY, 104-105

CPOS, 105-106

CTTY, 28

CURSOR, 28-29

DATE, 29

de controle, transferência dos, 109

DEL, 30-31

DELPURGE, 31-32

DELQ, 32

DELWATCH, 33-34

DEVICE, 106

DIR, 34-35, 100-101

DISKCOMP, 36-37

DISKCOPY, 37-38

DISKMAP, 38-39
 DISKOPT, 39-40
 DRIVEPARM, 108-109
 ECHO, 107
 ERASE, 49
 EXECUÇÃO condicional, 118
 executando, 105
 EXIT, 41, 107-108
 Extensos, 7-8
 FASTOPEN, 41, 108
 FC, 41-43
 FCBS, 108
 FDISK, 43
 FILELINK, 44-47
 FILES, 108
 FIND, 47-48
 FORMAT, 48-50
 GOSUB, 109
 GOTO, 108
 GRAFABL, 51-52
 GRAPHICS, 52
 HIBUFFERS, 110
 HIDEVICE, 110-111
 HIDS, 111
 HIINSTAL, 111-112
 HLOAD, 53
 HISTORY, 112
 INSTAL, 113
 Intensos, 7
 JOIN, 53-54
 KEYB, 54-55
 Label, 102
 LABEL, 55-56
 LASTDRIVE, 113
 LOCK, 56-57
 MD, 57
 MEM, 58
 MEMMAX, 58
 MODE, 59-64
 MORE, 64-65
 MOVE, 65-66

DISKMAP, 38-39
 DISKOPT, 39-40
 DRIVEPARM, 106-107
 ECHO, 107
 ERAQ, 40
 ERASE, 40
 execução condicional, 116
 executando, 102
 EXIT, 41, 107-108
 Externos, 7-9
 FASTOPEN, 41, 108
 FC, 41-43
 FCBS, 108
 FDISK, 43
 FILELINK, 44-47
 FILES, 109
 FIND, 47-48
 FORMAT, 48-50
 GOSUB, 109
 GOTO, 109
 GRAFTABL, 51-52
 GRAPHICS, 52
 HIBUFFERS, 110
 HIDEVICE, 110-111
 HIDOS, 111
 HIINSTAL, 111-112
 HILOAD, 53
 HISTORY, 112
 INSTALL, 113
 internos, 7
 JOIN, 53-54
 KEYB, 54-55
 :label, 102
 LABEL, 55-56
 LASTDRIVE, 113
 LOCK, 56-57
 MD, 57
 MEM, 58
 MEMMAX, 59
 MODE, 60-64
 MORE, 64-65
 MOVE, 65-66

Caracteres
 tabelas de, 47-48
 função, 8
 interacionais, 51-52
 Carga, de programas, 113
 CD, comando, 50
 CHAIN, comando, 108
 Chaves, 7, 10
 combinação de, 15
 CHKPR, comando, 51
 CHKDSK, comando, 51-53
 CLS, comando, 53, 104
 Comandos
 APPEND, 13-15
 ASSIGN, 15-16
 ATTRIB, 18-17
 BACKUP, 17-18
 BREAK, 19-20, 103
 Buffer, pesquisa, 15
 BUFFERS, 103
 CD, 50
 CHAIN, 108
 CHKPR, 51
 CHKDSK, 51-53
 CLS, 53, 104
 COMMAND, 53-54
 COMP, 55
 COPY, 58-57
 COUNTRY, 104-105
 CPDS, 105-106
 CTTY, 58
 CURSOR, 58-59
 DATE, 59
 de controle, transições dos, 108
 DEL, 30-31
 DEFPURGE, 31-32
 DELQ, 32
 DELWATCH, 33-34
 DEVICE, 106
 DIR, 34-35, 100-101
 DISKCOMP, 38-37
 DISKCOPY, 37-38

NLSFUNC, 67
 PASSWORD, 67-68
 PATH, 69-70
 PRINT, 70-71
 PROMPT, 72-73
 RD, 73
 RECOVER, 74
 REM, 114
 RENAME, 75
 RENDIR, 76
 REPLACE, 76-77
 RESTORE, 77-79
 retorno do controle, 114
 RETURN, 114
 SCRIPT, 79-80
 SET, 80-81, 114-115
 SHARE, 80-81
 SHELL, 115-116
 SORT, 82-83
 SSTOR, 83
 SUBST, 84
 SUPERPCK, 85-86
 SWITCH, 116
 SYS, 87-88
 TASKMAX, 88-89
 TIME, 89-90
 TIMEOUT, 116-117
 TOUCH, 90-91
 TREE, 91-92
 TYPE, 92-93
 UNDELETE, 93-94
 UNFORMAT, 94-95
 UNINSTAL, 95
 VER, 96
 VERIFY, 96
 VOL, 97
 XCOPY, 97-98
 XDEL, 99
 XDIR, 100-101
 ?, 102
 Comentários, 114
 COMMAND, comando, 23-24

COMP, comando, 25
 Comparação de arquivos, 25
 Compressão de dados, 83
 Configuração, perfêcticos, 80-84
 CONFIG.SYS, arquivo, 114
 Control, tecla, 12
 Controle
 retorno aos comandos, 114
 transferência, 103
 para um grupo de comandos, 114
 para uma sub-rotina, 108
 Copiando
 grupos de arquivos, 97-98
 subdiretórios, 97-98
 COPY, comando, 28-27
 COUNTRY, comando, 104-105
 CPOS, comando, 105-108
 Criação, de diretórios, 87
 Criação, de rônulos, 102
 CTTY, comando, 28
 Curinga, caracteres, 8
 CURSOR, comando, 28-29
 Cursor
 posicionamento, 108-108
 velocidade de alternância, 28-29
 D
 Data
 expiração de, 28
 reajuste de, 90-91
 DATE, comando, 28
 Definição de vis. diretórios, 88-70
 DEL, comando, 30-31
 DELPurge, comando, 31-32
 DELQ, comando, 32
 DELWATCH, comando, 33-34
 Deslocamento, de arquivos, 75
 DEVICE, comando, 108
 DIR, comando, 34-35, 100-101
 Diretórios
 árvore de, 81-82

- COMP, comando, 25
- Comparação de arquivos, 25
- Compressão de dados, 83
- Configuração, periféricos, 60-64
- CONFIG.SYS, arquivo, 114
- Control, tecla, 12
- Controle
 - retorno aos comandos, 114
 - transferindo, 103
 - para um grupo de comandos, 114
 - para uma sub-rotina, 109
- Copiando,
 - grupos de arquivos, 97-98
 - subdiretórios, 97-98
- COPY, comando, 26-27
- COUNTRY, comando, 104-105
- CPOS, comando, 105-106
- Criação, de diretórios, 57
- Criação, de rótulos, 102
- CTTY, comando, 28
- Curinga, caracteres, 8
- CURSOR, comando, 28-29
- Cursor
 - posicionamento, 105-106
 - velocidade de alternância, 28-29

D

- Data
 - exibição da, 29
 - reajuste da, 90-91
- DATE, comando, 29
- Definição de vias, diretórios, 69-70
- DEL, comando, 30-31
- DELPURGE, comando, 31-32
- DELQ, comando, 32
- DELWATCH, comando, 33-34
- Deslocamento, de arquivos, 75
- DEVICE, comando, 106
- DIR, comando, 34-35, 100-101
- Diretórios
 - árvore de, 91-92

INLSFUNC, 67
 PASSWORD, 67-68
 PATH, 68-70
 PRINT, 70-71
 PROMPT, 72-73
 RD, 73
 RECOVER, 74
 REM, 114
 RENAME, 75
 RENDIR, 76
 REPLACE, 76-77
 RESTORE, 77-78
 retorno do controle, 114
 RETURN, 114
 SCRIPT, 78-80
 SET, 80-81, 114-115
 SHARE, 80-81
 SHELL, 115-116
 SORT, 82-83
 STOR, 83
 SUBST, 84
 SUPERCK, 85-86
 SWITCH, 116
 SYS, 87-88
 TASKMAX, 88-89
 TIME, 89-90
 TIMEOUT, 118-119
 TOUCH, 90-91
 TREE, 91-92
 TYPE, 92-93
 UNDELETE, 93-94
 UNFORMAT, 94-95
 UNINSTAL, 95
 VER, 88
 VERIFY, 88
 VOL, 97
 XCOPY, 97-98
 XDEL, 89
 XDIR, 100-101
 5 102
 Comentários, 114
 COMMAND, comando, 23-24

- cópia de subdiretórios, 97-98
- criação de, 57-58
- estrutura de, 53-54
- remoção de, 73
- renomeação de, 75
- vazios, 73, 99
- vias
 - adição de, 13-15
 - definição de, 69-70
 - exibição de, 20
 - senhas para, 67-69
 - troca de, 20
- visualização do conteúdo de, 34-35

Discos

- armazenamento em, 83
- caches de, 85-87
- comparação de, 36-37
- diretórios, 57
- espaço livre em, 31-32
- formatação de, 48-50
- otimização de, 39-40
- partições de, 43
- restauração de, 94-95
- verificação de erros, 21-23

DISKCOMP, comando, 36-37

DISKCOPY, comando, 37-38

DISKMAP, comando, 38-39

DISKOPT, comando, 39-40

Dispositivos, de entrada/saída, 28

DRIVEPARM, comando, 106-107

Drivers de dispositivos

- carga na memória superior, 110-111
- instalação, 106

Drives

letras

- características físicas, 106-107
- designação de, 15-16
- substituição, 84

E

- ECHO, comando, 107
- Edição da linha de comando, 10
- EDITOR, 8
- Entrada, símbolo de redirecionamento (<), 9
- Entrada/saída, dispositivos de, 28
- ERAQ, comando, 40
- ERASE, comando, 40
- Estruturas, de diretórios, 53-54
- Execução
 - condicional, 116
 - de comandos, solicitação, 102
- Exibição, em páginas simples, 64-65
- EXIT, comando, 41, 107-108
- Externos, comandos, 7-9

F

- FASTOPEN, comando, 41, 108
- FAT (Tabela de Alocação de Arquivos), 38-39
- FC, comando, 41-43
- FCBS, comando, 108
- FDISK, comando, 43
- FILELINK, comando, 44-47
- FILES, comando, 109
- FIND, comando, 47-48
- FORMAT, comando, 48-50
- Formatação, de discos, 48-50
- Funções, 7

G

- GOSUB, comando, 109
- GOTO, comando, 109
- GOTO, declaração, 102
- GRAFTABL, comando, 51-52
- GRAPHICS, comando, 52
- Gráficos, telas, 52

H

HIBUFFERS, comando, 110
 HIDEVICE, comando, 110-111
 HIDOS, comando, 111
 HIINSTAL, comando, 111-112
 HILOAD, comando, 53
 HISTORY, comando, 112
 Hora, 89-90

I

Impressão
 de telas gráficas, 52
 em segundo plano, 70-71
 Instalação, de drivers de dispositivos, 106
 INSTALL, comando, 113
 Instantânea, ajuda, 10
 Internos, comandos, 7
 Interrogação, ponto de (?), 8
 Interrupção, de programas, 19-20

J

JOIN, comando, 53-54

K

KEYB, comando, 54-55

L

LABEL, comando, 55-56
 LASTDRIVE, comando, 113
 Letras, designação para drives, 15-16
 Linha de edição de comandos, 10
 LOCK, comando, 56-57

M

MD, comando, 57

MEM, comando, 58

MEMMAX, comando, 59

Memória

buffer de, 103, 112

carga para a memória superior, 53

estado da, 58

recursos avançados, 59

superior, 110-112

Mensagens

de erro, 118-159

em tela, 107

tela de, 10

MODE, comando, 60-64

Modos, configuração de, 60-64

MORE, comando, 64-65

MOVE, comando, 65-66

N

NLSFUNC, comando, 67

O

Opções, 7

Otimização, de discos, 39-40

P

Parâmetros, de ambiente, 80-81

Partições, 43

PASSWORD, comando, 67-68

PATH, comando, 69-70

Páginas

código de país, 104-105

de código, 21, 104-105

Periféricos, modos de configuração, 60-64

Pesquisa, por cadeias de caracteres, 47-48

Pipe, símbolo (|), 9

Posicionamento, do cursor, 105-106
 PRINT, comando, 70-71
 Processador de comandos, 23-24, 41
 Programas
 carga de, 113
 carga para a memória superior, 53
 interrupção de, 19-20
 parada de, 103
 PROMPT, comando, 72-73

R

RD, comando, 73
 RECOVER, comando, 74
 Redirecionamento, 9
 REM, comando, 114
 Remoção, de diretórios vazios, 99
 RENAME, comando, 75
 RENDIR, comando, 76
 Renomeação
 de arquivos, 75
 de diretórios, 76
 REPLACE, comando, 76-77
 Restauração
 de arquivos, 77-79
 de arquivos deletados, 93-94
 de discos, 94-95
 do sistema operacional, 95
 RESTORE, comando, 77-79
 RETURN, comando, 114
 Rótulos
 criação de, 102
 de referência, 102
 de volume, 55-56, 97
 fazendo referência a, 102

S

Saída, símbolo de redirecionamento de (>), 9
 SCRIPT, comando, 79-80
 Senhas, 56-57, 67-69

SET, comando, 80-81, 114-115
 SHARE, comando, 81-82
 SHELL, comando, 115-116
 Sintaxe, 7
 Sistema operacional, arquivos do, 87-88
 SORT, comando, 82-83
 SSTOR, comando, 83
 Subdiretórios, apagamento de arquivos, 99
 SUBST, comando, 84
 Sub-rotinas, transferência do controle para, 109
 Super PC-Kwik, cache de disco, 85-87
 SUPERPCK, comando, 85-87
 SWITCH, comando, 116
 SYS, comando, 87-88

T

Tabela de alocação de arquivos, FAT, 38-39
 Tarefas, comutação de, 88-89
 TASKMAX, comando, 88-89
 Taxa de bauds, 46-47
 Teclados, 54-55
 Tela, mensagens, 10
 Telas, limpeza de, 23, 104
 Texto, arquivos de
 conteúdo, 92-93
 impressão, 70-71
 ordenação de, 82-83
 TIME, comando, 89-90
 TIMEOUT, comando, 116-117
 TOUCH, comando, 90-91
 TREE, comando, 91-92
 TSRs, 111-112
 TYPE, comando, 92-93

U

UNDELETE, comando, 93-94
 UNFORMAT, comando, 94-95
 UNINSTAL, comando, 95

V

Variáveis, de ambiente, 114-115

VER, comando, 96

Verificação de erros, 21-23

VERIFY, comando, 96

Versão, número da, 96

Vias

definição de, 69-70

diretório de, 13-15

exibição de, 20

troca de, 21

VOL, comando, 97

Volume, rótulos de, 55-56, 97

X

XCOPY, comando, 97-98

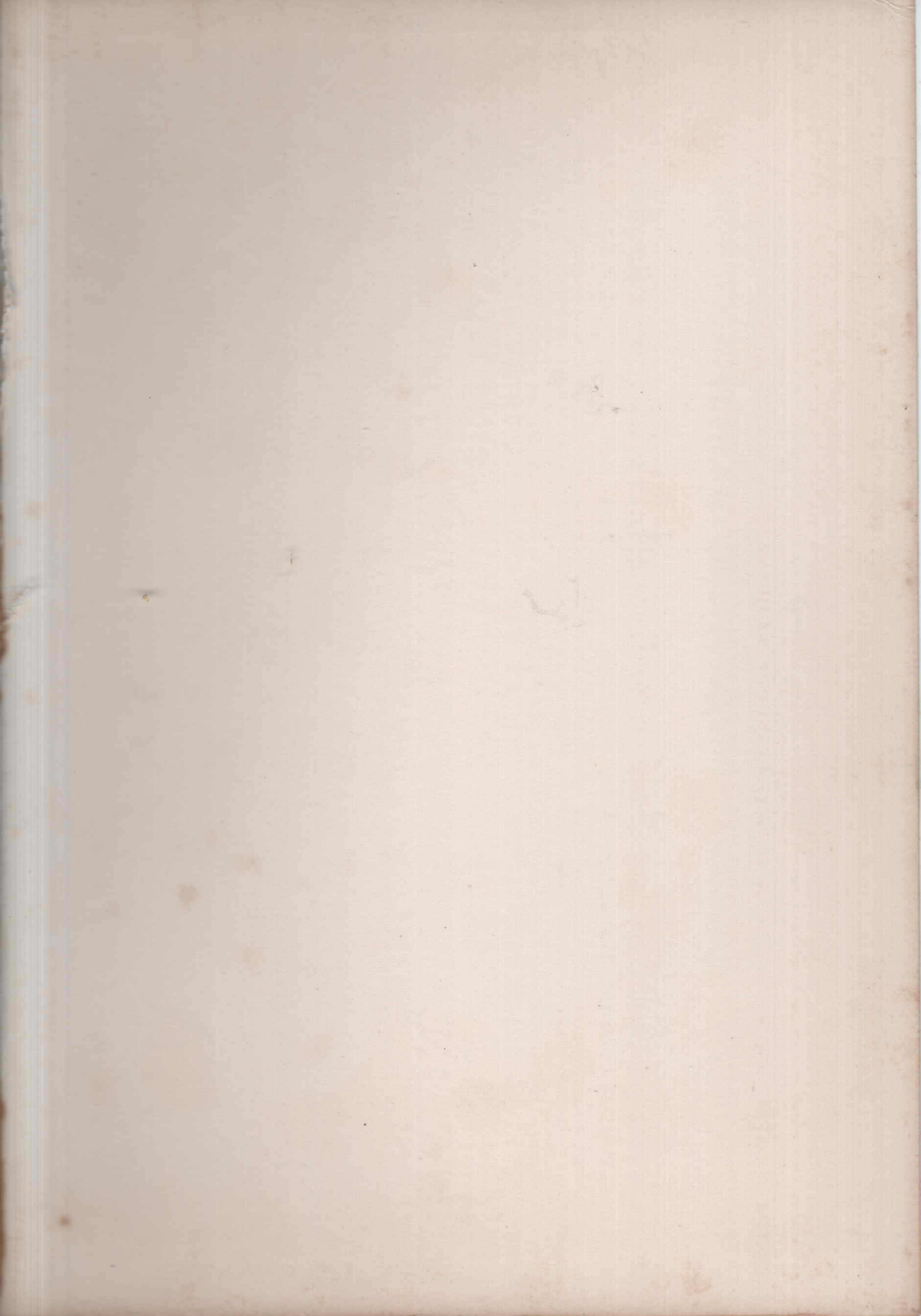
XDEL, comando, 99

XDIR, comando, 100-101

V
Verifique de ambiente, 114-115
VER, comando, 98
Verificação de erros, 21-23
VERIFY, comando, 98
Versão, número da, 98
Vista

definição de, 69-70
diretório de, 13-15
exibição de, 20
troca de, 21
VOL, comando, 97
Volume, rótulos de, 55-56, 97

X
XCOPY, comando, 97-98
XDEL, comando, 98
XDIR, comando, 100-101



DR DOS 6: Manual de Consulta

Tenha ao alcance das mãos o melhor do DR DOS 6 com este livro! Este prático guia é um manual de referência para os mais utilizados comandos, opções e procedimentos principais desse popular sistema operacional.

Com descrições completas do dinâmico conjunto de comandos do DR DOS 6, este versátil guia de referência ajudará você a se familiarizar com a sintaxe e o uso do sistema. O **DR DOS 6: Manual de Consulta** propicia recursos fundamentais para:

- Comandos e chaves
- Mensagens de erro e atalhos para correções
- Configuração com o arquivo CONFIG.SYS
- Funções e teclas de edição de linhas de comando

Obtenha acesso imediato a importantes informações com o **DR DOS 6: Manual de Consulta!**